ANNO XLVII. NUMERO 51 — SEXTA FEIRA 3 DE MARÇO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da agricultura.

DECRETO N. 4,696 DE 16 DE FEVEREIRO DE 1871.

Approva o novo regulamento do corpo do engenheiros civis.

Attendendo á conveniencia de regularisar o serviço das obras publicas do imperio, e dar-lhes todo o desenvolvimento compativel com os recursos do estado, e tendo a experiencia demonstrado a necessidade de ser alterado o regulamento do corpo de engenheiros civis, approvado pelo decreto n. 2,922 de 10 de maio de 1862, hei por bem approvar o novo regulamento que com este baixa, assignado pelo Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, e interinamente dos da agricultura, commercio e obras publicas, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 16 de fevereiro de 1871, 50.º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *João Alfredo Corrêa de Oliveira.*

Regulamento do corpo de engenheiros civis a que se refere o decreto n. 4,696 de 16 de fevereiro de 1871.

CAPITULO I.

Do pessoal technico.

Art. 1.º O corpo de engenheiros civis compôr-se-ha provisoriamente de:

Tres engenheiros inspectores.
Dez ditos de 1ª classe.
Dez ditos de 2ª classe.
Dez ditos de 3ª classe.

E de engenheiros ajudantes de 1ª, 2ª e 3ª classe, em numero indeterminado, conforme os trabalhos que se tiverem de executar.

Art. 2.º Só poderão fazer parte do corpo os individuos habilitados com o curso de engenharia civil pela escola central, ou pelas antigas academia e escola militares que precederam a esta, ou os que apresentarem titulos authenticos de estabelecimentos scientificos estrangeiros de igual cathegoria. Poderão ser tambem admittidos os que tiverem o curso da extincta academia ou da actual escola de marinha e prestarem prova especial de habilitações como engenheiros civis.

Para os lugares de engenheiros inspectores e engenheiros de 1ª classe exigir-se-hão, além disso, cinco annos pelo menos, e para os engenheiros de 2ª e 3ª classe, tres annos de pratica na direcção e execução de obras ou em trabalhos de exploração no Brasil.

Art. 3.º Os engenheiros militares, nas condições do art. 2º, que tiverem de entrar para o corpo, deverão obter préviamente reforma ou demissão do posto.

O soldo que lhes competir, será incluido no ordenado a que tiverem direito como engenheiros civis.

Art. 4.º A primeira nomeação de engenheiros inspectores o engenheiros das tres classes será de livre arbitrio do governo, e feita d'entre os individuos que provarem ter as habilitações exigidas no art. 2.º.

As vagas que depois se forem dando serão preenchidas pelos engenheiros das classes immediatamente inferiores, sendo um terço por antiguidade e dous terços por merecimento, excepto as dos engenheiros inspectores, que serão todas por merecimento.

Em todo o caso, nenhum engenheiro passará á cathegoria superior sem ter, pelo menos, dous annos de effectivo serviço na que occupar.

Art. 5.º Os engenheiros ajudantes serão em qualquer tempo nomeados pelo governo d'entre os individuos que tiverem as habilitações exigidas no art. 2º para essa cathegoria, mas sómente quando o exigirem as necessidades do serviço, e precedendo proposta dos chefes, sob cujas ordens tiverem de trabalhar.

Estas propostas deverão ser sempre encaminhadas e informadas pelo director geral de obras publicas.

Art. 6.º Nenhum engenheiro entrará para o corpo, depois de organisado este, senão como engenheiro de 3ª classe, precedendo exame em concurso publico, quaesquer que sejam seus titulos academicos, ou como engenheiro ajudante, e neste caso independentemente de concurso.

Para as vagas de engenheiro de 3ª classe serão, em igualdade de circumstancias, preferidos os ajudantes que concorrerem, e de entre estes os que tiverem no exercicio de suas funcções dado melhores provas de habilitações, de moralidade e de zelo pelo serviço.

Art. 7.º Emquanto não fôr definitivamente fixado o pessoal do corpo, os individuos que forem empregados como engenheiros ajudantes serão considerados addidos e em commissão temporaria.

Art. 8.º Os engenheiros inspectores e engenheiros de 1ª classe serão nomeados por decreto; os engenheiros de 2ª e 3ª classe e os ajudantes por portaria do ministro.

As destituições serão feitas pelo mesmo modo das nomeações.

Art. 9.º As substituições nos impedimentos e faltas dos engenheiros serão feitas por ordem e antiguidade em igualdade de circumstancias, salvo quando o governo determinar o contrario ou o substituto estiver indicado neste regulamento.

Art. 10. Os engenheiros e ajudantes serão conservados emquanto bem servirem; e além das penas de advertencia, suspensão e demissão imposta administrativamente, não estarão sujeitos a outras que não sejam as da legislação geral.

CAPITULO II.

Da directoria geral de obras publicas.

Art. 11. Fica creada uma repartição central denominada directoria geral de obras publicas, que será o centro technico de todos os serviços que correrem por conta do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, ou forem pelo governo subvencionados de alguma maneira, relativos ás obras publicas em geral, organisação da carta do imperio, estabelecimento do systema metrico e terras publicas.

Art. 12. Esta repartição compor-se-ha de:

1 director geral.
1 vice-director.
3 ajudantes.

E terá uma secretaria composta de:

1 secretario.
1 contador.
1 archivista.
Desenhadores.
Escripturarios.
1 continuo.

Art. 13. O director geral será um engenheiro inspector, o vice-director será um engenheiro de primeira classe, os tres ajudantes serão engenheiros de segunda ou terceira classe.

Os outros empregados da repartição não pertencerão ao corpo de engenheiros civis.

Os lugares de secretario, archivista e desenhadores poderão todavia ser desempenhados os dous primeiros por engenheiros de terceira classe ou ajudantes, e os outros por engenheiros ajudantes.

Art. 14. O director geral e o vice-director serão nomeados por decreto; os tres ajudantes, o secretario e mais empregados da directoria geral de obras publicas serão nomeados por portaria do ministro.

Art. 15. A' directoria geral de obras publicas compete:

1.º Consultar sobre os negocios especiaes da competencia do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

2.º Examinar e verificar os planos e orçamentos de todas as obras de importancia que tiverem de ser feitos por conta do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, afim de dar parecer tanto sobre a parte scientifica, como sobre a economica dos respectivos projectos.

3.º Formular as bases para as concessões de privilegios de explorações de minas, construcção de estradas, e outros relativos a melhoramentos materiaes.

4.º Inspeccionar, fiscalisar ou dirigir os trabalhos em andamento executados por conta ou com o auxilio do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

5.º Organisar a carta geral, itineraria, estatistica e geologica, e o cadastro do imperio.

6.º Superintender e dirigir os trabalhos relativos ás terras publicas.

7.º Superintender e dirigir os serviços relativos ao estabelecimento do systema metrico no imperio.

8.º Colligir todos os dados e estabelecimentos para informar o governo sobre o estado e andamento dos trabalhos publicos e emprezas privilegiadas.

9.º Colligir os trabalhos executados pelo corpo de engenheiros civis, segundo a ordem estabelecida no artigo 31.

10. Preparar a estatistica dos serviços a cargo do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

11. Colligir amostras dos materiaes de construcção, e de quaesquer productos que interessem á engenharia afim de organisar-se um museu technico.

12. Formular os regulamentos e instrucções que permanente ou provisoriamente devam ser observados nas explorações, estudos, execução e fiscalisação de obras, inspecção extraordinarias e mais serviços incumbidos ao corpo, submettendo-os á approvação do ministro.

13. Redigir instrucções geraes para a execução dos serviços nos districtos.

14. Propor os melhoramentos que exigirem as necessidades do paiz em relação ás obras publicas e á industria.

15. Reunir os elementos para um plano geral de viação, comprehendendo os rios navegaveis e as estradas de ferro.

16. Formular regulamentos para o côrte das madeiras, e regimen das aguas.

17. Propor na legislação relativa aos diversos ramos de serviços a seu cargo as modificações necessarias.

18. Apresentar no fim de cada trimestre uma exposição geral dos serviços a cargo do corpo de engenheiros civis.

19. Apresentar, até o dia 31 de março de cada anno, o relatorio de seus proprios trabalhos, das obras e mais serviços executados pelo corpo de engenheiros civis durante o anno anterior, com especificação das despezas verificadas no mesmo periodo e o orçamento das despezas necessarias no futuro exercicio.

CAPITULO III.

Do director geral.

Art. 16. Ao director geral compete:

1.º Dirigir como chefe a repartição central.

2.º Superintender todos os serviços a cargo do corpo de engenheiros civis.

3.º Entender-se directamente com os chefes de districto e de commissões.

4.º Informar e esclarecer o governo sobre todas as questões technicas, a respeito das quaes for exigido seu parecer.

5.º Servir de orgão e intermediario do governo na transmissão das ordens aos engenheiros.

6.º Propôr engenheiros para as commissões.

7.º Organisar propostas para promoções no corpo logo que se derem vagas.

8.º Inspeccionar e examinar pessoalmente, sempre que fôr possivel, ou por engenheiros seus subordinados, todo o serviço relativo ás obras publicas do Imperio, e o das emprezas privilegiadas sujeitas ao ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

9.º Propor quaesquer trabalhos publicos da competencia do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, que devam de preferencia ser executados dentro de cada exercicio.

10. Propôr ao governo as modificações e melhoramentos que exigirem a repartição central e o serviço nos districtos.

11. Fazer parte do conselho de obras publicas.

12. Requisitar, em nome do ministerio, de qualquer autoridade, com excepção dos ministros e secretarios de estado, secretarios das camaras legislativas, bispos, presidentes de provincia e tribunaes judiciarios, as informações e pareceres necessarios á instrucção e decisão dos negocios.

13. Informar ao governo sobre o procedimento dos engenheiros e empregados que lhe são subordinados, representando contra aquelles que faltarem ao cumprimento dos seus deveres, ou admoestando-os e suspendendo-os nos casos definidos neste regulamento.

14. Dar licença aos empregados da repartição central até 15 dias em um trimestre nos casos de molestia.

15. Rubricar os livros da directoria geral.

16. Rubricar as folhas dos vencimentos dos engenheiros e empregados da repartição central.

Art. 17. O director geral será substituido em seus impedimentos pelo vice-director, e na falta deste por algum engenheiro inspector ou de 1ª classe, que o governo designar.

CAPITULO IV

Do vice-director.

Art. 18. Emquanto não fôr definitivamente fixado o pessoal do corpo de engenheiros, exercerá as funcções de vice-director, sem accumulação de vencimentos, o chefe do 1º districto de obras publicas, que será o do municipio neutro.

Art. 19. Compete ao vice director:

1.º Substituir o director em suas faltas e impedimentos.

2.º Coadjuvar o director nos trabalhos em que este requisitar o seu auxilio.

3.º Desempenhar as commissões dentro ou fóra da cidade do Rio de Janeiro, de que fôr incumbido pelo director.

4.º Fazer parte do conselho de obras publicas na qualidade de *secretario* do mesmo conselho.

CAPITULO V

Dos ajudantes do director geral.

Art. 20. Um dos ajudantes do director geral de obras publicas terá a seu cargo a repartição central incumbida do estabelecimento do systema metrico no Imperio, e bem assim todos os serviços relativos as construcções civis e á industria.

O outro ajudante ficará encarregado da carta geral e cadastro do Imperio e dos trabalhos concernentes á viação terrestre e fluvial e á estatistica.

O terceiro ajudante será incumbido dos trabalhos relativos ás terras publicas, agricultura, minas e bosques.

Art. 21. Essas tres repartições serão outras tantas secções da directoria geral de obras publicas, e terão o pessoal de desenhadores e escripturarios que o governo marcar.

Art. 22. Além dos serviços que lhes couberem como chefes dessas secções, deverão os tres ajudantes desempenhar as commissões e executar os trabalhos, dentro ou fóra da cidade do Rio de Janeiro, de que forem encarregados pelo director geral de obras publicas.

CAPITULO VI

Do secretario.

Art. 23. Incumbe ao secretario:

1.º Escrever e registrar toda a correspondencia do director sobre serviço da repartição.

2.º Verificar e assignar as folhas de vencimentos dos engenheiros e empregados da repartição central.

3.º Fazer em um livro especial os assentamentos das nomeações e promoções dos engenheiros e empregados da directoria geral, e registrar todas as notas e informações sobre as habilitações, procedimento, serviços, premios, licenças, e sobre as suspensões e outras penas relativas aos mesmos engenheiros e empregados.

4.º Passar certidões e autenticar as copias que não forem extrahidas por seu punho.

5.º Ter sob sua guarda os livros da directoria geral.

6.º Fazer encadernar as minutas originaes do expediente.

Art. 24. O secretario será responsavel pelo extravio de quaesquer papeis, livros ou documentos que tiverem entrado na secretaria, e não consentirá que saia della nenhum papel, de qualquer natureza que seja, sem ordem por escripto do director.

CAPITULO VII

Do archivista

Art. 25. Incumbe ao archivista:

1.º Archivar e formar indices de toda a correspondencia recebida, e mais papeis relativos ao serviço da repartição.

2º. Colligir e coordenar todos os documentos thechnicos concernentes ás obras publicas do Imperio.

3º. Conservar no melhor estado os instrumentos adquiridos para o serviço do corpo de engenheiros e que estiverem na repartição central.

4º. Colligir amostras dos materiaes de construcção e de quaesquer productos que interessem á engenharia.

5º. Classificar e zelar os livros, jornaes e quaesquer publicações ou manuscriptos relativos á engenharia e a industria.

Art. 26. Junto ao archivo haverá um laboratorio para as analyses chimicas, e os apparelhos necessarios para o estudo da resistencia e outras propriedades dos materiaes.

CAPITULO VIII.

Do contador

Art. 27. Ao contador incumbe:

1.º Fazer todo o serviço de contabilidade da directoria geral das obras publicas.

2.º Organisar as folhas de vencimentos dos engenheiros e empregados da repartição central.

3.º Escripturar todas as despezas realizadas com as obras publicas do Imperio, de modo a se poder conhecer o custo de cada obra depois de concluida, ou a importancia despendida com cada natureza de serviço.

4.º Organisar no fim de cada trimestre mappas das despezas realizadas na repartição central e nos districtos de obras publicas.

5.º Substituir o secretario nas suas faltas ou impedimento.

CAPITULO IX.

Dos districtos de obras publicas.

Art. 28. Para a execução dos trabalhos que correm por conta do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, será o Imperio dividido em 14 districtos, a saber:

1.º Municipio neutro.
2.º Rio de Janeiro e Espirito-Santo.
3.º Amazonas e Pará.
4.º Maranhão e Piauhy.
5.º Ceará, Parahyba e Rio-Grande do Norte.
6.º Pernambuco.
7.º Alagôas e Sergipe.
8.º Bahia.
9.º S. Paulo.
10. Santa Catharina e Paraná.
11. Rio-Grande do Sul.
12. Minas-Geraes.
13. Goyaz.
14. Matto-Grosso.

Art. 29. Em cada districto haverá um chefe com os engenheiros e auxiliares necessarios. Entretanto, o ministro poderá, sobre proposta do director geral das obras publicas, pôr sob a direcção de um mesmo chefe mais de um districto, ou dividir os que abrangerem mais de uma provincia, quando a importancia dos trabalhos assim o exigir.

Art. 30. Podem ser chefes de districto os engenheiros de qualquer das tres classes ou os ajudantes de 1ª classe, conforme a importancia do serviço.

Os chefes de districto podem ser tambem directores das obras provinciaes.

Art. 31. Alem das explorações, estudos, direcção e fiscalisação das obras e mais serviços que forem determinados, e sem prejuizo delles, devem os chefes, por si e seus subordinados:

1.º Colligir e coordenar dados estatiscos, relativos ao territorio, população, agricultura, commercio, industria, navegação e colonias.

Para este fim, alem das suas proprias indagações pedirão aos chefes das diversas repartições os esclarecimentos necessarios, por intermedio dos presidentes das provincias.

2.º Organisar o cadastro do districto, aproveitando para isso o registro das posses feito em virtude da lei n. 1,601 de 18 de setembro de 1850.

3.º Levantar as cartas topographica, itineraria e geologica, e lançando logo as bases, á vista dos elementos existentes, e aperfeiçoando-as com suas observações.

4.º Estudar os generos de producção agricola e fabril, tratando circumstanciadamente de cada um quando informarem ao director geral, e apontando as causas de progresso ou decadencia e os meios de melhora-los.

5.º Colher amostras de madeiras e outros materiaes de construcção, de materias primas que a industria possa utilisar, e remettendo ao director geral, sempre que fôr possivel, uma collecção destas amostras e dos productos industriaes, acompanhada dos esclarecimentos e indicações, estabelecidos no regulamento dos districtos.

6.º Organisar uma tabella dos preços dos materiaes e salarios nas localidades mais importantes do districto.

7.º Estudar os bosques, rios, lagos, systema de montanhas, terrenos metalliferos e mais partes do territorio, cujo conhecimento interesse á industria e á sciencia.

8.º Fazer observações meteorologicas.

9.º Indicar as providencias necessarias ao aproveitamento das madeiras, e em geral á conservação das mattas e mananciaes.

10. Estudar cuidadosamente todos os recursos do districto, e propôr medidas para o desenvolvimento da riqueza publica, como estradas, canaes, melhoramento de portos, encanamentos e desobstrucção de rios, pontes, estabelecimento de linhas de navegação e outros melhoramentos que a experiencia demonstre necessarios.

Art. 32. Os chefes de districto procurarão congregar os principaes negociantes, lavradores e fabricantes para discutirem os interesses de suas industrias, e do resultado destas conferencias darão parte ao director geral, de modo que as providencias tomadas pelo governo possam satisfazer as necessidades geralmente reconhecidas.

Art 33. No fim de cada trimestre os chefes de districto remetterão ao director geral um relatorio dos trabalhos e estudos a seu cargo, e até o dia 3 de janeiro o relatorio geral circumstanciado, acompanhado da conta das despezas verificadas no anno anterior, e do orçamento dellas para o futuro exercicio.

Art. 34. Os chefes de districtos e os respectivos ajudantes serão nomeados por portaria do ministro.

CAPITULO X.

Das commissões especiaes e extraordinarias.

Art. 35. O governo poderá, sempre que o julgar conveniente, crear commissões especiaes, que, além das leis e regulamentos peculiares da organisação, direcção e execução do serviço, observarão as prescripções do presente regulamento.

Art. 36. A disposição do artigo antecedente comprehende as commissões extraordinarias dentro ou fóra do imperio, com as limitações ou ampliações indicadas nas respectivas instrucções.

Art. 37. Os engenheiros chefes de commissões especiaes ou extraordinarias, ainda quando estejam subordinados a qualquer autoridade, se corresponderão directamente com o director geral e prestarão todos os esclarecimentos que este exigir.

CAPITULO XI.

Das inspecções geraes.

Art. 38. Aos engenheiros inspectores competem principalmente as inspecções geraes que o governo julgar necessario mandar fazer em qualquer parte do imperio.

Os engenheiros de primeira classe poderão todavia ser tambem incumbidos desse serviço.

Art. 39. Nas inspecções geraes deverão os engenheiros informar-se:

1.º Do modo por que são executadas as leis, regulamentos, instrucções, avisos e contratos relativos as obras publicas.

2.º Da boa organisação e execução do serviço sob o ponto de vista technico e economico.

3.º Das condições locaes e necessidades urgentes em relação á obras publicas, á industria em geral e a sciencia.

Art. 40. Apresentarão um relatorio minucioso dos trabalhos que tiverem inspeccionado, sendo responsaveis pelas faltas e abusos que omittirem.

CAPITULO XII.

Dos engenheiros chefes dos districtos.

Art. 41. Compete aos engenheiros chefes dos districtos ou na direcção de qualquer trabalho:

1.º Inspeccionar e fiscalisar o pessoal e material da administração a seu cargo.

2.º Formular e fazer formular pelos engenheiros sob suas ordens as series de preços, cubações, orçamentos e mais elementos necessarios á organisação dos projectos.

3.º Nomear os empregados auxiliares, e determinar o numero de operarios precisos para os trabalhos, arbitrando as gratificações de cada um nos limites das verbas decretadas, dando conta ao director geral.

4.º Fazer acquisição de materiaes, publicando préviamente as condições para as propostas.

5.º Formular as clausulas especiaes em cada localidade para os contratos de obras e julgar das propostas apresentadas, informando ao director geral das razões de preferencia, quando excederem de 1:000$.

6.º Regular e fiscalisar o movimento e escripturação dos depositos geraes e parciaes.

7.º Verificar as contas de todos os trabalhos e liquidações com os empreiteiros, dando-lhes os certificados necessarios para os pagamentos parciaes e definitivos.

8.º Colligir regularmente os documentos e dados estatisticos necessarios á organisação das cartas e estatisticas geraes.

9.º Visitar pelo menos quatro vezes por anno os trabalhos sob sua direcção, fazendo observações sobre os assumptos occurrentes que parecerem dignos da attenção do governo.

10. Cumprir e fazer cumprir o regulamento do corpo de engenheiros, e as instrucções especiaes expedidas pelo director geral.

11. Ter o registro regular do movimento de fundos em cada verba do orçamento respectivo.

12. Remetter no fim de cada trimestre o relatorio dos trabalhos do seu districto e balancete das despezas, e até o dia 31 de janeiro o relatorio geral acompanhado da proposta de orçamento para o exercicio futuro.

CAPITULO XIII.

Dos engenheiros-ajudantes.

Art. 42. Aos engenheiros ajudantes cumpre:

1.º Levantar plantas e nivelamentos, fazer desenhos e cubações, preparar as series de preços e orçamentos necessarios á formação dos projectos.

2.º Executar e fazer executar os serviços de que forem incumbidos.

3.º Zelar e fazer zelar os instrumentos, ferramentas, apparelhos e mais utensilios do serviço a seu cargo.

4.º Ter na melhor ordem os registros e peças de contabilidade, de modo a sem demora apresentarem ao engenheiro chefe as contas e informações por elle exigidas.

5.º Aceitar provisoriamente os trabalhos, e regular as contas dos empreiteiros ate a recepção final pelo engenheiro chefe.

6.º Dirigir ao engenheiro chefe as medições e os certificados necessarios para as prestações e pagamentos finaes dos empreiteiros.

7.º Presidir regularmente ás obras em construcção e visitar os trabalhos de conservação o maior numero de vezes possivel, não se demorando em seu domicilio senão o tempo preciso para a execução dos trabalhos de escriptorio.

8.º Apresentar se ao engenheiro-chefe para a organisação dos relatorios e contas, todas as vezes que lhes fôr ordenado.

Art. 43. Aos engenheiros ajudantes, quando chefes de serviço competirão as mesmas attribuições dos engenheiros-chefes.

Art. 44. No serviço especial de escriptorio serão empregados somente os engenheiros-ajudantes de 2.ª e 3.ª classe.

CAPITULO XIV

Do conselho de obras publicas.

Art. 45. O director geral da secretaria de estado do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, o director geral e o vice-director de obras publicas, o director geral dos telegraphos, o director geral dos correios e o director da estrada de ferro de D. Pedro II constituirão o conselho de obras publicas, que se reunirá sob a presidencia do ministro quando for por elle convocado.

Art. 46. Quando o ministro não puder comparecer designará d'entre os membros do conselho o que deve occupar a cadeira da presidencia.

O vice-director de obras publicas servirá de secretario do conselho.

Art. 47. Quando o ministro julgar conveniente, qualquer engenheiro poderá assistir ás reuniões do conselho, para dar esclarecimentos sobre seus trabalhos, para discutir as materias sujeitas á estudo ou justificar-se de faltas de que tenha sido accusado; mas não terá voto.

Art. 48. O conselho consultará sobre todas as questões importantes que o ministro submetter ao seu exame, e especialmente sobre as que tiverem relações com as diversas repartições dirigidas pelos membros do mesmo conselho.

Art. 49. E' da competencia do conselho julgar do merecimento dos candidatos que concorrerem para o premio de que trata o art. 65.

Art. 50. Das sessões do conselho se lavrará acta em um livro especial, que será rubricado pelo director geral da secretaria de estado.

O secretario do conselho fará extrahir cópias dessas actas, e depois de as conferir e rubricar as entregará ao director geral de obras publicas para serem remettidas ao ministro no dia immediato ao de cada sessão.

CAPITULO XV.

Do serviço e da disponibilidade.

Art. 51. O pessoal do corpo de engenheiros póde ser considerado:

1.º Em serviço activo extraordinario.
2.º Em serviço activo ordinario.
3.º Em serviço de residencia.
4.º Em disponibilidade inactiva.

Entende-se por serviço activo extraordinario o cargo de director geral das obras publicas, as explorações e as commissões que exigirem grande locomoção sem residencia fixa.

E' serviço activo ordinario o serviço dos districtos e o das commissões que, exigindo grande locomoção, tiverem, porém residencia fixa.

E' serviço de residencia o dos escriptorios, a fiscalisação de obras especiaes e o que se exercer dentro de uma area menor que vinte mil hectares.

Emquanto faltarem commissões em que sejam empregados os trabalhos de que se achavam encarregados, serão estes engenheiros addidos á directoria geral ou aos districtos para occuparem-se especialmente dos serviços de gabinete.

Os engenheiros que, precedendo licença do governo, se empregarem no serviço de campanhias ou outras quaesquer empresas particulares passarão para a disponibilidade inactiva.

Art. 52. Para a promoção não se contará o tempo decorrido em disponibilidade inactiva.

Paragrapho unico.—Se algum engenheiro permanecer por mais de cinco annos consecutivos em serviço particular, será excluido do corpo.

CAPITULO XVI

Dos vencimentos e vantagens dos engenheiros e empregados da directoria geral.

Art. 53. Os vencimentos do corpo de engenheiros civis e dos empregados da repartição central serão regulados pela tabella annexa a este regulamento.

Art. 54. Os vencimentos dos engenheiros se dividem em ordenado e gratificação.

Os engenheiros em disponibilidade inactiva não tem direito a vencimento algum.

Os que se acharem em serviço activo perceberão ordenado e a gratificação correspondente á commissão que exercerem.

Art. 55. Ao engenheiro ou empregado que substituir outro em suas faltas se abonará a gratificação do substituido.

Art. 56. A nomeação de um individuo para um lugar do corpo de engenheiros civis não dá direito a perceber vencimentos, em quanto não fôr seguido da nomeação para a commissão que deverá exercer.

Art. 57. O engenheiro ou empregado nomeado, promovido ou removido de uns para outros postos, á bem do serviço, sem que o seja á seu pedido na terceira hypothese, terá direito á uma ajuda de custo além da diaria para transporte

A ajuda de custo será paga de uma só vez e será de 200$ á 2:000$000, conforme a cathegoria do engenheiro ou empregado.

Art. 58. O director-geral ou, em sua falta, o vice-director, quando fizerem viagem para fóra da côrte e da capital da provincia do Rio de Janeiro, e tenham de demorar-se em serviço mais de um dia, terão direito a uma diaria na fórma da tabella annexa.

Art. 59. As licenças que tiverem de ser concedidas aos membros do corpo de engenheiros e aos empregados da directoria geral serão reguladas pelo decreto n. 4,484 de 7 de março de 1870.

Art. 60. As licenças com ordenado ou sem elle até 15 dias em um trimestre poderão ser concedidas pelo director-geral.

CAPITULO XVII.

Da disciplina.

Art. 61. As faltas commettidas pelos individuos que fizerem parte do corpo de engenheiros e de suas dependencias, quando não constituirem crime previsto na legislação em vigor, serão punidas, segundo a gravidade do caso, com as seguintes penas:

1.º Advertencia particular ou publica.

2.º Suspensão do exercicio, com perda de todos os vencimentos e tempo para promoção até seis mezes.

3.º Demissão.

Paragrapho unico. As penas de advertencia e suspensão até um mez, com perda da gratificação, poderão ser impostas pelo director-geral á todos os seus subordinados e pelos engenheiros chefes de districtos e de commissões á todos os seus auxiliares, salvas as excepções do art. 62.

As outras penas deste regulamento só o ministro podera impôr.

Art. 62. Quando o vice-director, os tres ajudantes da directoria-geral, os chefes de districto e de commissões especiaes, ou, em geral, qualquer engenheiro de 1ª ou 2ª classe, seja qual fôr a commissão em que estiver, commetter faltas no exercicio de suas funcções, o director geral levará o facto ao conhecimento do governo para providenciar como fôr de justiça.

CAPITULO XVIII.

Disposições geraes.

Art. 63. Toda a parte technica e economica das obras que se fizerem por conta ou com o auxilio do ministerio da agricultura será sujeita á inspecção da directoria-geral de obras publicas.

Art. 64. O governo poderá contratar engenheiros, nacionaes ou estrangeiros, de reconhecida capacidade e notoria pratica, para o estudo ou direcção de obras especiaes.

Art. 65. Os engenheiros que distinguirem-se por sua intelligencia, applicação e bom procedimento durante os dous primeiros annos de serviço no corpo, entrarão em concurso para o premio de *viagem de instrucção* no exterior, segundo os programmas que opportunamente serão organisados.

Art. 66. Todas as memorias, relatorios, desenhos, cartas, plantas e modelos executados pelos diversos membros do corpo de engenheiros, por conta do governo, e relativos á trabalhos publicos á seu cargo, serão, como propriedade do estado, arrecadados no archivo, ou nas secretarias das presidencias de provincia, no caso de exoneração ou fallecimento, quando não houver quem substitúa immediatamente o exonerado ou fallecido.

Art. 67. Os engenheiros ao serviço da estrada de ferro D. Pedro II e da repartição dos telegraphos, que forem membros do corpo de engenheiros civis, serão considerados fóra da alçada da directoria-geral de obras publicas em quanto permanecerem n'aquellas emprezas, e continuarão á perceber os vencimentos que lhes competirem como funccionarios das ditas repartições.

A importancia desses vencimentos não será incluida no orçamento das despezas para o serviço do corpo de engenheiros civis e director-geral de obras publicas.

Art. 68. Somente depois de providos os lugares de enhenheiros necessarios para o serviço da directoria-geral de obras publicas, districtos e commissões especiaes, é que poderão ser admittidos a fazerem parte do mesmo corpo os engenheiros ao serviço da estrada de ferro D. Pedro II e repartição dos telegraphos.

Art. 69. Os cargos de fiscaes das empresas subvencionadas de qualquer maneira pelo estado, ou das que têm simplesmente concessão do governo, poderão ser exercidos pelos chefes de districto ou seus ajudantes, conforme as determinações do governo.

Art. 70. A directoria-geral das obras publicas, logo depois de creada, submetterá á approvação do governo as bases e condições geraes para a execução das obras no cidade do Rio de Janeiro e nos outros districtos.

Palacio do Rio de Janeiro, em 16 de fevereiro de 1871.—*João Alfredo Corrêa de Oliveira.*

TABELLA DOS VENCIMENTOS MENSAES DO CORPO DE ENGENHEIROS CIVIS E EMPREGADOS DA DIRECTORIA GERAL DE OBRAS PUBLICAS.

Cathegorias e classes	*Ordenado*	*Gratificação* de residencia.	*Gratificação* ordinaria.	*Gratificação* extraordinaria.
Engenheiro inspector	500$000	300$000	400$000	500$000
Dito de 1ª classe	400$000	200$000	300$000	400$000
Dito de 2ª dita	300$000	150$000	200$000	350$000
Dito de 3ª dita	200$000	100$000	150$000	200$000
Dito ajudante de 1ª classe	150$000	50$000	100$000	200$000
Dito de 2ª dita	100$000	50$000	100$000	200$000
Dito de 3ª dita	50$000	50$000	100$000	200$000
Secretario da directoria	200$000	100$000		
Archivista	200$000	100$000		
Contador	100$000	100$000		
Desenhador	100$000	50$000		
Escripturario	50$000	50$000		
Continuo	30$000	30$000		

Observações.

Além dos vencimentos constantes da tabella abonar-se-hão gratificações diarias de transporte:

De 10$ aos engenheiros inspectores.
De 8$ ao vice-director de obras publicas.
De 6$ aos engenheiros de 1ª classe.
De 5$ aos ditos de 2ª classe.
De 4$ aos ditos de 3ª classe.
De 3$ aos engenheiros ajudantes de qualquer classe.

Os dias em que competir a gratificação diaria ao director-geral ou ao vice-director de obras publicas constarão dos officios de participação de partida e de chegada á côrte, dirigidos ao ministro.

As gratificações dos engenheires serão abonadas na côrte pela directoria-geral de obras publicas e nas provincias pelos respectivos presidentes.

Os engenheiros não terão direito a essas gratificações diarias senão quando fizerem viagens de mais de 10 leguas ou 3 dias.

O director-geral, o vice-director e qualquer engenheiro inspector ou de 1ª classe, quando fôr incumbido de alguma inspecção ou commissão especial em que tenha de demorar-se mais de 15 dias longe da respectiva residencia, terá direito á ajuda de custo de que trata o art. 52, mais em nenhum caso mais de uma vez em um anno.

Palacio do Rio de Janeiro, em 16 de fevereiro de 1871.—*João Alfredo Corrêa de Oliveira.*

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1871

Acto:

— O presidente da provincia, para o conselho de julgamento do soldado Macario João Evangelista nomeia:

Presidente
O major João Francisco da Cunha.
Auditor
O promotor publico da capital.
Vogaes
Tenente Felicissimo de Azevedo e Mello.
Tenente Manoel Candido de Albuquerque.
Alferes Francisco Ignacio de Moura Gondim.
Alferes Francisco Pereira do Lago.
Alferes Pergentino de Miranda Pimentel.

Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Officios:

— Ao general commandante das armas, recommendando a expedição de suas ordens para que no 1º de março vindouro ao meio dia, um batalhão esteja postado em frente do predio n. 1 sito no campo das Princezas, afim de solemnisar o acto da abertura da sessão ordinaria da assembléa legislativa provincial neste anno, e a fortaleza do Brum dê á uma hora da tarde a salva do estylo.

Officiou-se ao vigario capitular no sentido de ser celebrada na igreja matriz da freguezia de Santo Antonio desta cidade, á hora do costume, a missa votiva do Espirito Santo; e a camara municipal afim de mandar preparar a igreja.

— Ao mesmo, declarando em resposta ao seu officio n. 135 de 25 do corrente, que póde conceder ao 1º sargento invalido, Francisco Martiniano da Costa Lima, a permissão que pede para ir esperar na povoação de Goyanninha, a decisão do governo imperial acerca de sua baixa ou reforma; ficando porém, obrigado a comparecer ás revistas de mostra.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, approvando a deliberação que tomou a respectiva junta administrativa, de mandar entregar o educando do collegio dos orphãos, Eleuterio Monteiro, á Thereza Monteiro, que o creara, afim de emprega-lo em algum officio, visto não poder continuar naquelle estabelecimento por ter completado a idade de 14 annos.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar a Francisco Pereira de Mendonça & C., os vencimentos relativos aos mezes de outubro do anno passado a janeiro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa do Bom Conselho.

Communicou-se ao commandante superior do municipio de Garanhuns.

— Ao mesmo, communicando haver o bacharel João Alvares Pereira de Lyra reassumido o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo.

— Ao mesmo, para que com a possivel brevidade remetta a demonstração dos creditos marcados pelo governo imperial no exercicio de 1861 a 1862 e seguintes até o ultimamente findo de 1869 a 1870, para as verbas—pessoal e material do arsenal de marinha desta provincia—hospital, obras e corveta em construcção, com declaração da despesa feita por conta de cada uma dessas cinco verbas em cada um dos referidos exercicios.

— Ao mesmo, recommendando que mande passar guia de soccorrimento ao alferes de commissão, Henrique Manoel da Silva, que segue para a provincia de Sergipe a reunir-se a respectiva companhia fixa, na qual foi classificado.

Officiou-se ao gerente da companhia Pernambucana, para dar transporte a esse official até aquella provincia, por conta do ministerio da guerra.

— Ao mesmo, remettendo a filiação do corneta

Lourenço Justiniano da Silva Neves, que engajou-se desde o 1º de setembro do anno passado, para servir no 4º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, em substituição ao de nome Francisco Xavier da Silva, que servio até o ultimo de agosto.

Communicou-se ao commandante superior.

— Ao mesmo, transmittindo por copia o aviso do ministerio do imperio de 27 de janeiro ultimo, autorisando o credito de 14:326$400 com applicação aos reparos e obras da parte incendiada do edificio em que funcciona a Faculdade de Direito desta cidade, e acquisição de mobilia e utensilios necessarios a mesma faculdade.

Communicou-se ao director.

— Pela thesouraria provincial mandou-se pagar a Francisco Ludgero Nunes Vianna a quantia de 180$ proveniente da despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Olinda, nos mezes de julho do anno passado a janeiro ultimo.

— Ao 2º sargento do corpo de policia, Joaquim Appridio Rosa da Costa, uma gratificação de 10$ mensaes, de conformidade com o art. 5º da lei n. 941 de 25 de junho do anno passado, somente durante o tempo em que commandou o destacamento da villa do Buique, isto é, a contar do 1º de agosto a 23 de outubro do mesmo anno.

— A Candido de Carvalho Neves a quantia de 18$800, despendida com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento do termo de Santo Antão, no mez de janeiro ultimo.

— A Francisco José Leite a de 60$ de aluguel da casa que serve de quartel ao destacamento da villa do Cabo, a contar de 20 de outubro do anno passado a 20 do corrente.

— A Firmino Antonio Rodrigues a de 45$000, correspondente a um trimestre do aluguel da casa que servio de quartel ao destacamento de Afogados, vencido no dia 10 deste mez.

Expediram-se as necessarias communicações.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha, recommendando que na primeira opportunidade envie com segurança para esta capital, á serem apresentados ao Dr. chefe de policia, os sentenciados Domingos Rodrigues Santo, Joaquim José Moreira Sobrinho e Felix José Rodrigues, que, segundo declara o juiz municipal da primeira vara, ja cumpriram as respectivas sentenças.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, para que, examinando o estado da manjadoura e das estivas da cavallarice do deposito especial de instrucção, apresente o orçamento da despeza a fazer-se com os reparos de que precisam.

Communicou-se ao general commandante das armas.

Portaria:

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando pôr a disposição do chefe de secção da secretaria da presidencia Francisco Lucio de Castro, duas passagens de estado até Maceió, a ré do vapor que segue amanhã para o sul.

Despachos:

Bento Caetano Muniz Vieira.—Informe o Sr. director do asylo de mendicidade.

Bellerophonte Candido de Castro Chaves.—Indeferido a vista da informação.

Capitão Firmino José de Oliveira. — Como requer.

Floriano Francisco dos Santos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Joaquim Alves da Silva Santos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Appridio Rosa da Costa. — Dirija-se a thesouraria provincial.

José Felix da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Joaquim Alves de Azevedo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Manoel Faustino Wanderley. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Bacharel Maximiano Lopes Machado.—A' vista da informação, não tem lugar o que requer.

Martinho da Silva Costa. — Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Silvino Ricardo Amancio. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Trajano José Pereira. — Ao Sr inspector da thesouraria provincial para informar.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao general commandante das armas, declarando, de ordem da presidencia, que se mandou satisfazer o pedido de peças de fardamento para as praças do deposito de recrutas, á que allude o seu officio n. 114 de 15 do corrente, mas que d'ora em diante taes pedidos devem ser organisados de accordo com os modelos annexos a circular do ministerio da guerra de 6 de junho de 1851, como exige o inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, communicando que a presidencia mandou satisfazer o pedido de fechaduras para a enfermaria militar, á que se refere o seu officio de 25 do corrente n. 134.

— A thesouraria provincial, prevenindo-a de que, segundo participou o regedor do gymnasio provincial, foram admittidos naquelle estabelecimento como alumnos internos gratuitos, em virtude do art. 131 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, e das portarias da presidencia de 25 de outubro e 28 de novembro do anno passado, os menores Eurico e Emelia Ambrosia Marinha Falcão, os quaes matricularam-se em janeiro ultimo, em consequencia das vagas deixadas pelos alumnos Pedro Hygino da Cunha Souto-maior e Joaquim Graciliano Penna Forte.

DIARIO DE PERNAMBUC

RECIFE 3 DE MARÇO DE 1871.

Noticias do sul do imperio.

Chegou hontem o vapor americano *Merrimack* trazendo Jornaes do Rio de Janeiro de dia 24 e da Bahia de 28 do passado.

RIO DE JANEIRO.

— Pelo ministerio da justiça foram expedidos os dous seguintes avisos:

« 2ª secção. — Rio de Janeiro. — Ministerio dos negocios do imperio, em 17 de fevereiro de 1871. —Illm. e Exm. Sr.—S. M. o Imperador, conformando-se com o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, houve por bem mandar annullar a eleições de vereadores e juizes de paz, effectuada em setembro de 1868 na parochia de Bagé, do municipio do mesmo nome, a qual refere se o officio dessa presidencia n. 11, de 15 de fevereiro de 1870.

« Das authenticas que acompanharam este officio constam as seguintes irregularidades que inquinam de nullidade a referida eleição.

« 1.ª Contra o disposto no art. 2º do decreto n. 1,812, de 23 de agosto de 1856, o juiz de paz presidente da mesa parochial convocou 7 e não os 8 cidadãos que lhe ficavam immediatos em votos, 3 para substituir a turma dos eleitores e 4 para a dos supplentes; verificando-se pela acta que o accrescimo de um voto que illegalmente deixou de figurar na eleição da 1ª turma poderia alterar o seu resultado, sendo outros os eleitos.

« 2.ª Interrompeu-se o processo eleitoral sem motivo justificado nos dias 11 e 12 de setembro. No dia 10 terminou a 3ª chamada, lavrando-se a acta, e no dia 13 principiou a apuração como se declara na acta dos trabalhos desse dia.

« 3.ª Preterio se o disposto nos arts. 54 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, 4º das instrucções de 27 de setembro de 1856, e 40 do decreto n. 2,621 de 22 de agosto de 1860, porquanto não era possivel que em um só dia, aberta as cedulas e lidas uma por uma, como estatuem estes artigos, fossem iniciado e concluido o trabalho da apuração de 1,493 cedulas recebidas, como consta da acta respectiva, havendo ainda tempo para a escripta da mesma acta.

« Cumpre, portanto, que V. Exc. mande proceder a nova eleição de juizes de paz da dita parochia, e tambem de vereadores, porque ella constitue a maioria do municipio, continuando em exercicio os juizes de paz e vereadores do quatriennio findo que não estiverem suspensos.

« Deus guarde a V. Exc.—João Alfredo Corrêa de Oliveira.—Sr. presidente da provincia do Rio-Grande do Sul.»

« Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1871.—Illm. e Exm. Sr.—Foram presentes a S. M. o Imperador o officio do antecessor de V. Exc. n. 47 de 8 de julho do anno passado e uma cópia do que a 6 do mesmo mez e anno dirigira a esta presidencia o juiz municipal do termo da capital da provincia, consultando:

« 1.ª Se, sendo extensivas aos empregados do ministerio da justiça as disposições do decreto n. 1,935 de 14 de outubro de 1857, lhe competem, além de todos os vencimentos do cargo de juiz de direito da 2.ª vara, por não perceber ordenado o effectivo (aviso n. 355 de 6 de agosto de 1869), mais a gratificação do da primeira, por ter este licença com ordenado, do mesmo modo que os lentes das faculdades de direito e de medicina recebem, pelo accrescimo de trabalho, gratificações correspondentes as cadeiras que simultaneamente leccionam.

« 2.ª Se, no caso de nenhum dos dous juizes licenciados perceber ordenado, tem elle direito a accumular os vencimentos pelo principio estabelecido nos avisos ns. 385 de 15 de outubro de 1868, 355 de 6 de agosto de 1869, de que o cidadão que exerce o emprego deve perceber os respectivos vencimentos, quando estes não forem devidos ao effectivo, attendendo ainda a que, se cada uma das varas tivesse substituto especial, a cada um seria abonado o vencimento que o substituido não percebesse.

« E o mesmo augusto senhor, ouvida a secção de justiça do conselho de estado de 31 de outubro do anno passado, com cujo parecer se conformou, e á vista das disposições dos decretos ns. 2,531 de 18 de fevereiro de 1860 e 1995 de 14 de outubro de 1857, art. 1.º, combinadas com a doutrina dos avisos ns. 563, de 9 de dezembro de 1865, e 355 de 6 de agosto de 1869, houve por bem decidir que o juiz municipal quando exerce simultaneamente, como substituto, duas varas de direito, tem direito ao ordenado de um dos juizes effectivos que o não percebe, e póde accumular as gratificações de exercicio de ambos os cargos; não póde, porém, accumular os ordenados respectivos, ainda que os dous juizes effectivos os não percebam; porquanto as sobreditas disposições não permittem ao substituto accumulação de ordenados dos empregos simultaneamente exercidos, sendo certo que não é unicamente a circumstancia de não haver duplicação de despeza a razão que determina os vencimentos do substituto, mas a justa proporção desses vencimentos, e a sua relação com outros empregos e jerarchia, assim como diversas considerações de utilidade publica, e devendo-se ter em vista a regra de que aquelle que é empregado publico e já percebe ordenado não tem em cada substituição senão a gratificação inherente ao exercicio.

« Deus guarde a V. Exc. — *Barão das Tres Barras.*—Sr. presidente da provincia do Pará.»

— Pelo decreto n. 4694, de 15 de fevereiro, foi extincta a repartição fiscal de pagadoria de marinha em Montividéo.

— Pelo decreto n. 4697, de 19 de fevereiro, foi creada no termo de S. Luiz Gonzaga, na provincia do Maranhão, um lugar de juiz municipal, que accumulará as funcções de juiz de orphãos.

— Pelo decreto n. 4699, de 20 de fevereiro, foi creado no termo do Rio Preto, na provincia de Minas Geraes, um logar de juiz municipal, que accumulará as funcções de juiz de orphãos.

— A alfandega rendeu de 1 a 23 do passado 2,161:232$150 rs.

— Os soberanos (£) vendiam-se de 10$000 a 10$200 cada um.

— As apolices de 6 % de 98 a 98 1/2 %.

GOYAZ.

— Temos folhas desta provincia até 20 de Janeiro. Registram diversos factos de manumissões gratuitas. O *Correio Official* publica o seguinte balancete do estado dos cofres até o dia 7 de janeiro.

Exercicio de 1870—1871.

Receita.......	36:267$355
Despeza.......	36:227$220
Saldo........	40$135

O assucar vendia-se a 10$ a arroba, e o café a 12$ idem. Em compensação custava uma gallinha 400 rs,

— De Leopoldina escrevem á *Provincia de Goyaz* a 8 de janeiro:

« A' 2 do corrente, fundeou neste porto, proveniente do de Itacayú o vapor *Araguaya*, dando assim a primeira viagem deste anno nessa linha.

« Vieram-nos mantimentos das Aboboras. Consigno com prazer esta noticia, não só porque é mais um sertão que se põe em communicação com o Araguaya, donde tirará seu consummo, como porque a abundancia de viveres nelle cultivados nos collocará a coberto das necessidades.

« A' 27 do passado aqui fundeou proveniente de Santa Maria, o *Christovão Colombo*. Trouxe a seu bordo o capitão Espiridião Baptista Roquete Fróes, commandante de S. José, que aqui fica moribundo, victima de uma febre biliosa que o accommetteu ha cerca de 35 dias.

« Os presidios não têm medicamentos; se o governo quer população, mister é auxilia-la emquanto os capitaes e recursos se não cream ás margens do Araguaya.

« Em Leopoldina os viveres estão caros; felizmente ha fartura, e ainda agora, apezar da extrema alagação dos pantanos, cinco carros vêm rompendo para aqui. A empreza de navegação montou em sua officina uma serra circular movida a vapor. A experiencia feita em dias do mez passado, foi plenamente satisfactoria. Os fornos da fundição da mesma empreza têm trabalhado consecutivamente as duas ultimas semanas. Estão preparando bronze e peças de machinas para o *Colombo e Araguaya*. As aguas do rio, que trazem em suspensão muita arêa, estragam as machinas em pouco tempo, e se não houvesse a fundição, ambos vapores já estariam parados.

« Chegou hoje do Rio Grande um bote de um fulano Joaquim Cyrio, com mantimentos. A 8 do do corrente, como estava annunciado, partio para Santa Maria o *Cristovão Colombo*, que deve estar de volta aqui de 25 a 30. Espera-se por elle o bote de 24 remos *S. João do Araguaya*, propriedade da empreza de navegação, que vem com cargas do Pará.

« A segunda viagem deste anno está annunciada para 5 do fevereiro; consta que com o vapor partem os botes destinados a trazer o novo vapor que a empreza de navegação mandou construir na Inglaterra.

MINAS GERAES.

— Desta provincia temos o *Noticiador de Minas* de 18 do corrente e o *Liberal Campanhense* (da Campanha da Princeza) de 16.

— Lê-se na primeira destas folhas sob o titulo *Resurrexit*:

« O senador Nunes Gonçalves em um energico discurso no senado reclamou sérias providencias no sentido de punirem-se os assassinos de Francisco Lopes, residentes em S. José de Mathões, no Piauhy. A gravidade da accusação deu lugar a serem iniciados como autores do crime um padre e mais seis individuos, chefes de numerosa familia.

« Soffriam os infelizes réos o peso da cruel imputação, quando em dias do mez passado o assassinado, tendo sciencia de sua morte, e dos que por ella padeciam, deliberou ressussitar, e de facto, procurando as autoridades locaes mostrou que havia tornado ao mundo. »

S. PAULO.

— Recebemos jornaes até 19 de fevereiro.

— Na sessão de 14 da assembléa legislativa provincial, foi lido e remettido ás commissões de constituição e justiça e de obras publicas, um requerimento do Sr. Angelo Thomaz do Amaral, pedindo privilegio para, por si ou pela companhia que organisar, dentro ou fóra do imperio, construir e costear uma estrada de ferro ligando a capital da provincia á estrada de ferro de D. Pedro II.

— Em sessão de 16 foi apresentado um projecto autorisando a encorporação da companhia e garantindo a provincia os juros de 7 % até o capital de 10,000:000$000.

ESPIRITO SANTO.

— Recebemos noticias da capital até 20 do corrente.

— No dia 18 prestara juramento e tomara posse da administração da provincia o presidente Dr. Francisco Ferreira Corrêa.

— Segundo um mappa organisado pelo chefe de policia, a população da provincia é de 70,597 almas, sendo livres 51,080 e escravos 18,792.

BAHIA.

— Começaram no dia 27 do passado as sessões preparatorias da assembléa provincial.

— Ao porto da capital chegou a 26 do passado a corveta á vapor *Paraense*.

— A alfandega arrecadou de 1 a 27 do passado 685:988$500.

— O cambio regulava sobre Londres 25 1/4 d. por 1$, papel particular.

— Lemos no *Jornal*:

« No dia 25 de fevereiro, pelas 7 horas da manhãa, se precipitou de uma janella do sotão do sobrado á rua do Caquende, D. Candida Maria da Fonceca, que alli morava em companhia de seu irmão e negociante Manoel Joaquim da Fonceca.

« O Dr. delegado do primeiro districto compareceu immediatamente no lugar, e procedendo as diligencias necessarias, verificou que essa infeliz senhora soffria de accessos de loucura, devidos a antigos padecimentos nervosos, dando isso motivo a semelhante desgraça, da qual falleceu hora e meia depois. »

« No dia 10 de fevereiro, no lugar Companhia de S. José, nas proximidades da cidade dos Lençóes, Manoel Barbatana assassinou com facadas a Manoel Pedro de Oliveira Passos em consequencia de altercações que tiveram por causa d'agua, cuja preferencia disputavam para mineração.

« Diz-se que o assassinado era geralmente conhecido como provocador, dado a desordens, e de máos instinctos, tanto que estando ao serviço do commendador Joaquim José Pereira, como feitor, depois de sua morte foram encontrados barbaramente castigados dous escravos do dito commendador, dos quaes um morreu. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

MUDANÇA MINISTERIAL.—Sob este titulo lemos no *Jornal da Bahia*, de 28 do mez passado, o seguinte:

« Tendo pedido e obtido exoneração o gabinete de 29 de setembro, presidido pelo Sr. Visconde de S. Vicente, foi encarregado de organisar o novo gabinete o Sr. conselheiro Paranhos, visconde do Rio Branco, que no dia 20 havia chegado do Rio da Prata.

« Na ultima data S. Exc. tinha seguido para Petropolis, onde se achava Sua Magestade o Imperador, afim de tratar da organisação. »

Nos jornaes da côrte nada encontramos á tal respeito; entretanto cartas d'alli asseguram ter com effeito o ministerio S. Vicente pedido exoneração, mas dizem que com certeza não é o Sr. Visconde do Rio Branco o novo organisador.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.—Por este ministerio foi expedido o seguinte aviso á presidencia de Pernambuco:

« Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1871.—Illm. e Exm. Sr.—Com officio n. 224 de 17 de setembro do anno passado, remetteu o antecessor de V. Exc., cópia do que lhe dirigira o consul de Portugal nessa provincia, sobre a representação de Custodio Antunes Soares contra o juiz de orphãos do termo da capital, por não ter cumprido uma carta rogatoria de juizo de direito da cidade do Porto, para a avaliação de bens sitos na do Recife, pertencentes ao espolio de D. Carlota Maciel de Oliveira Salgado, que fôra casada com subdito portuguez, fallecido naquelle reino, ao que informou o referido juiz que não se provára ser a mesma Carlota Maciel de Oliveira Salgado, subdita portugueza, e que ella apenas occasionalmente residia na cidade do Porto, quando alli falleceu sem testamento nem herdeiros conhecidos, devendo-se por isso e em virtude do accordo celebrado para regular a execução do art. 13 da convenção consular de 13 de abril de 1863, presumir que os bens de que se trata pertencem ao estado, salva a habilitação de quem á elles se julgar com direito,

« S. M. o Imperador, á quem foram presentes estes papeis, conformando-se com o parecer da secção de justiça do conselho de estado de 9 de janeiro ultimo, houve por bem declarar que não ha que deferir, á vista dos justificados e juridicos motivos porque procedeu o juiz dos orphãos, cuja decisão sobre sua competencia e jurisdicção só poderá ser infirmada por meio de recurso ao tribunal superior.—Deus guarde á V. Exc.—*Barão das Tres Barras.* »

THESOURARIA PROVINCIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 2 do corrente, foi exonerado de praticante da thesouraria provincial, por não ter tirado titulo no prazo legal, o Sr. bacharel Luiz Ferreira de Menezes Vasconcellos de Drummond, e foi nomeado para dito cargo o Sr. bacharel Americo Fernandes Trigo de Loureiro.

JURY DO RECIFE. -Sendo submettido hontem á julgamento o réo Paulino Manoel de Castro, pronunciado no art. 201 do codigo criminal, tendo por defensor o Sr. Dr. Francisco Gomes Parente, foi a causa julgada perempta.

Hoje deve ser julgado o réo Antonio José dos Passos, pronunciado no art. 205 do codigo criminal.

FERIMENTO MORTAL.—No dia 19 do corrente, no lugar Gitó, do termo de Papacaça, Felix de Tal ferio mortalmente com um tiro á Victorino Gomes da Rocha, pondo-se em fuga.

PASSAMENTO. — Falleceu ante-hontem e foi hontem sepultado o negociante de nossa praça o Sr. João Antonio de Araujo. A' sua inconsolavel familia nossos sinceros pesames.

DUAS PALAVRAS AO LIBERAL.—Estribada no principio de que *cada um dá o que tem*, a redacção deste *Diario* agradece á illustradissima redacção do *Liberal* as palavras *amaveis* que se dignou dirigir-lhe em seu noticiario de hontem.

Parodiámos *impropria* e *infelizmente* a *Correspondencia de Portugal*, disse a illustrada redacção do *Liberal*; obrigada, mil vezes obrigada por tão distincto cumprimento.

Se o *Liberal* chama parodiar servir-se alguem de algumas palavras empregadas por outrem, nesse caso é bem possivel, é quasi certo ter sempre a illustradissima redacção do *Liberal* parodiado, por que tudo quanto se diz nesse jornal pouco mais é do que a reputação do que se tem escripto n'outros tempos.

O artigo á que alludio o *Liberal* não foi escripto aqui; bem como todas as noticias da Europa que publicamos, veio-nos dalli, onde é organisada a nossa revista européa. Ha muito quem não ignore isso que aqui levamos dito.

O paquete da Europa que trouxe-nos a noticia do infausto passamento da serenissima princeza a Sra. D. Leopoldina deu a mala depois de oito horas da noute; o *Liberal* sabe bem d'isso porque não lhe foi possivel dar noticias no dia subsequente.

A' essa hora da noite todos comprehendem que é quasi impossivel prestar grande attenção ao trabalho que se dá á compor nas typographias. Nessa noite não tivemos tempo se quer de ler o que nos veio da Europa organisado, como de costume, para evitar maior demora no trabalho typographico.

Sahio por tanto o artigo á que se referio o *Liberal* sem ao menos ter sido lido por nós antes da composição. Além disso aos nossos revisores escaparam algumas incorrecções n'essa parte da revista européa, como em todo o corpo das noticias aconteceu.

Como ter evitado essas incorrecções n'um trabalho feito tarde da noite por homens já fatigados por muitas horas de penosa occupação ?

Não tem sido por muitas vezes victima de semelhantes faltas o proprio *Liberal*, apezar de suas exigencias ?

O pensamento do artigo foi mutilado em mais de um ponto pelas incorrecções alludidas; poderiamos tê-las desfeito no dia immediato; não o fizemos por que ha *erratas* que só servem para aggravar as faltas commettidas.

Notou ainda o *Liberal* ter sido incluida entre *tarjas negras* a noticia da enfermidade de sua magestade a imperatriz viuva a Sra. duqueza de Bragança.

O *Liberal* quiz antes ver n'isso uma intenção reservada e malevola de nossa parte do que um simples engano de paginação, engano de que o *Liberal* não tem sido isento.

Entre tanto nada ha tão possivel como os enganos d'essa natureza; e não é a primeira vez que isso nos acontece, com bem pezar nosso.

Acceitamos a responsabilidade do que publicamos como artigo editorial; mas não se nos inculpe por faltas que somos os primeiros á deplorar e que muito dariamos para que não tivessem lugar.

Nunca offendêmos em nossos escriptos a redacção do *Liberal*, e por isso sobra-nos direito para agradecer-lhe as *amabilidades* com que nos mimoseou.

DINHEIRO.—O vapor *Merrimack* trouxe para os senhores:

Pereira Carneiro & C.	31:567$630
Domingos Alves Matheus	4:650$000

PROCISSÕES.—Enviam-nos o seguinte, pedindo sua publicação:

A irreverencia que se observa no transito de nossas procissões pelas ruas desta cidade, devido talvez ao pouco espirito religioso, urge que alguma providencia appareça no sentido de melhorar. Pelo menos cremos, que não seria improficuo limitarem-se essas procissões (não comprehendida a de Passos pelo antigo privilegio do seu breve) a percorrer sómente algumas das principaes ruas de suas freguezias; porque assim acabar-se-hia com esse abuso caprichoso de conduzirem as procissões por numerosas ruas e travessas de freguezias diversas, recolhendo-se tarde e em completa debandada.

« Esta medida que indicamos, e cuja continuação lembramos, foi tomada pelo bispo D. Emmanuel, de saudosa memoria, e sustentada pelo Rvm. Dr. Farias, então vigario capitular.

« Comprehenda-se: quanto mais curto fôr o transito das procissões, melhor para o culto, que pouco ou nada soffrerá em sua edificação.»

HYDROPESIA.—Lemos na *Correspondencia de Portugal*:

« Deu-se, ha dous mezes, uma cura radical em Lisbôa. O Sr. Eugenio Rocha, morador na rua de S. Boaventura n. 65, terceiro andar, soffria cruelmente de uma hydropesia. A medicina tinha quasi desesperado de o salvar. A unica cousa que lhe ia conservando a vida era o ferro. Em poucos mezes soffreu o Sr. Rocha dez operações, sendo sempre abundantissima a extracção d'agua. A sua existencia estava, portanto, no maior perigo. Sabedora disto pelos jornaes, uma caridosa senhora estrangeira, moradora na praça da Alegria n. 12, esposa do Sr. Pinto, empregado na alfandega, mandou lembrar ao enfermo um remedio simples, barato e de tão prompta applicação e rapido effeito, que o enfermo acha-se bom—completamente bom—como elle proprio nos disse ha dias no nosso escriptorio. Eis o remedio:

« Lança se uma mão cheia de burriés (caramujos) dentro de uma tigela. Não devem ser lavados. Convém que se conservem taes quaes como são apanhados na praia. Nem o pouco lodo que trazem se lhes deve tirar. Sobre os burriés deitam-se duas chicaras grandes de agua a ferver. Tapa-se a tigela e deixa-se arrefecer a agua. Depois de completamente fria bebe-se. O effeito poucas horas se faz esperar. E' tal a efficacia desta bebida diuretica, que em 12 horas o doente fica completamente livre. O Sr. Eugenio Rocha fez ainda uso do remedio durante alguns dias. A diurése foi diminuindo, até que se acha perfeitamente curado. O facto tem sido registrado por bastantes facultativos. Os que trataram o Sr. Rocha e que o operaram, eram os do hospital de S. José, e portanto dos principaes de Lisbôa. Diz a philantropica senhora que indicou tão virtuoso remedio, que é elle muito conhecido e commum entre o povo na Allemanha. Não havendo burriés á mão, o chá de uma planta chamada *roca marinha* é tambem muito util, mas não tão promptamente efficaz.

« Mesmo sem hydropisia ou anazarca, o uso, em menor quantidade, do chá de burriés é efficacissimo em todos os padecimentos em que são uteis as bebidas diureticas. O chá de burriés é facilimo de tomar. Tem até um gosto agradavel a marisco. Não se exige dieta senão a aconselhada pela boa hygiene.»

PREÇO DA OCCUPAÇÃO PRUSSIANA.—Os seguintes dados que publica um periodico de Berlin, demonstram quanto vai custando á França a occupação do seu territorio pelas tropas allemãas:

« Em vinte e quatro horas, um corpo de exercito consome, termo medio, 18,000 pães de tres libras, 120 quintaes de toucinho, 18 de sal, 30 de café, 12 de aveia, 4 de feno, 3,500 quartilhos de espirito de vinho, 3,500 onças de laranjas azedas, 60 quintaes de tabaco em rama ou picado, 1,100:000 communs e 50,000 cigarros finos para officiaes. Tem havido 25 corpos de occupação.

« Desde 19 de julho a 31 de dezembro, a *Feldpost* já tinha conduzido 67,600:000 cartas e..... 1,530:800 periodicos. Outra empreza tinha transportado em igual prazo 41 milhões de thalers e 58,000 naços procedentes da secretaria da guerra e destinados ás tropas em campanha.

« Os soldados allemães teem remettido ás suas respectivas familias 13 milhões de thalers e...... 210,533 volumes ou encommendas.

« Esta guerra apresenta a particularidade, nova certamente, de que os soldados em campanha, em vez de receberem auxilios de suas familias, teem mandado dinheiro para casa.»

FORÇAS ALLEMÃAS EM FRANÇA.—A estatistica destas forças é a seguinte:

« O primeiro exercito, general Goeben, comprehende 56 batalhões, 56 esquadrões e 34 baterias.

« O segundo, general Frederico Carlos, conta 98 batalhões, 136 esquadrões e 61 baterias.

« O terceiro, do principe imperial, conta 129 batalhões, 56 esquadrões e 36 baterias.

« O quarto, chamado do Mosa, sob o commando do principe da Saxonia, compõe-se de 98 batalhões, 60 esquadrões e 58 baterias.

« O quinto, do general Manteuffel, inclue 118 batalhões, 54 esquadrões e 51 baterias.

« Os destacamentos que guardam as communicações, sommam 27 batalhões e 16 esquadrões.

« As guarnições das fortalezas ascendem a 89 batalhões de landwer, 24 esquadrões e 23 baterias.

« Total: 615 batalhões, 401 esquadrões, 290 baterias, dando um total de 780,000 homens. Não se comprehende ainda aqui a bateria do sitio de Paris.

« A perda dos allemães nesta horrivel luta não é inferior a 150,000 homens.»

GENERAL BOSSAK.—Morreu em Dijon o general polaco Bossak, conde de Hanke, o heróe legendario da ultima insurreição da Polonia. Tendo o corpo atravessado por varias balas, foi encontrado nas immediações daquella cidade, n'um ponto que poucos dias antes tinha dito era de grande importancia, accrescentando que certamente seria atacada pelos allemães. O seu chefe de estado-maior parece que tambem morreu a seu lado.

Bossak contava apenas 38 annos de idade. Aos trinta annos era coronel no exercito russo, e ajudante de campo do czar. Quando rebentou a insurreição da Polonia, apresentou a sua demissão, e n'uma carta cheia de nobreza, dirigida ao imperador, declarou-lhe que o seu dever o chamava ao serviço do seu desgraçado paiz; sustentou, pois, a campanha durante dezoito mezes em 1863 e 1864. Terminada a rebellião, fizeram-se lhes propostas de amnistia; mas recusou-as sempre.

Ao começar a guerra actual, offereceu generosamente a sua espada á França; e nomeado commandante de uma brigada do exercito dos Vosges, cahio no combate de Val-Suzon, proximo de Dijon, no dia 21 de janeiro ultimo.

Esta perda causou dolorosa impressão á todos os amigos da Polonia, os quaes admiravam no general Bossak a personificação viva dos sentimentos mais cavalheirosos e mais patrioticos.

O general Bossak, conde de Hanke, era irmão da grã-duqueza de Hessé Darmstadt, e por consequencia alliado proximo da familia imperial da Russia.

Deixa viuva e quatro filhos.

CRUELDADE PRUSSIANA.—Uma prova irrefragavel da espantosa crueldade dos prussianos, é o seguinte caso, narrado por uma folha franceza:

« Fleurimond Edmond matou no 1.º de janeiro um official prussiano que queria forçar a entrada de sua casa, com a ameaça na bocca e o rewolver em punho. Depois de ter lançado ao rio o corpo do seu inimigo, Edmond dirigio-se a Nuncq, a 40 kilometros de Frevent, na estrada de Liliers.

« Alguns individuos de Frevent, enviados, não se sabe por quem, convidaram-n'o a voltar, dizendo que tudo se tinha arranjado mediante um resgate de 10,000 francos. O infeliz, sem desconfiança, voltou á Frevent com aquelles mesmos homens, cantando a *Marselhesa*.

« Estava a jogar as cartas no café de Fonderie, com a tranquillidade de um homem que cumprio o seu dever, quando os prussianos prevenidos chegaram para o prender. O primeiro que lhe poz a mão teve que saltar pela janella; os outros, porém, lançaram-lhe um lenço ao pescoço, e depois de o terem atado fortemente, levaram-n'o para o Aix le Chateau.

« No dia seguinte, 2 de janeiro, ás 8 horas da manhãa, Edmond era conduzido para Frevent, ainda amarrado. Passearam-n'o assim pela cidade até ás tres horas da tarde

« Aquelles desalmados feriam com as lanças e com as bayonetas um homem desarmado e indefezo. O sangue corria-lhe de todo o corpo; estava quasi sem sentidos, quando o enforcaram em um lampeão da praça; então todos á porfia lhe dispararam tiros de espingarda e de rewolver como a um alvo.

« Uma bala acertou lhe no peito direito e sahio-lhe pelas costas; outra, depois de ter-lhe atravessado a face direita, ficou-lhe na cabeça.

« Os habitantes de Frevent assistiram a este espectaculo com todo o sangue frio, e sem protestarem.»

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Hoje é o ultimo dia em que recebe carga o vapor *Parahyba* para o porto de Fernando, conforme o annuncio da mesma companhia.

LOTERIA.—A' que se acha a venda é a 184ª, a beneficio da matriz da Escada, a qual se extrahirá no dia 7 de março.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.—Movimento do hospicio de alienados na Misericordia de Olinda, do 1º ao ultimo de fevereiro do corrente anno.

Existiam 29 homens e 45 mulheres, entraram 4 homens e 2 mulheres, existem 33 homens e 47 mulheres.—Total 80.

Existem 10 empregados neste estabelecimento, 7 homens e 3 mulheres, sendo: 1 regente, 1 medico, 1 capellão, porteiro e sachristão interino 1; 2 enfermeiros, 1 barbeiro, 2 enfermeiras e 1 cosinheira.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico o Sr. Dr. Ermiro Cesar Coutinho nos dias: 4, 7, 11, 14, 17, 21, 25, e 28 as 1, 2, 3 e 3 1/2 horas da tarde.

Advertencia.

Entraram:

No dia 1º, um homem de nome Jacintho José de Souza, pardo, viuvo, com 47 annos de idade e natural do Recife.

No dia 1, um homem de nome Antonio Campos da Silveira, branco, casado, com 22 annos de idade e natural de Santo Amaro de Jaboatão.

No dia 7, um homem de nome Dionyzio Marques Coêlho, preto, casado, com 35 annos de idade e natural de Santo Amaro de Jaboatão.

No dia 12, um homem de nome Adão Ferreira, preto, solteiro, com 48 annos de idade e natural d'Africa.

No dia 12, uma mulher de nome Francisca Maria da Conceição, parda, solteira, com 25 annos de idade e natural desta provincia, a qual tinha-se evadido deste estabelecimento no dia 18 de janeiro do corrente anno.

No dia 27, uma mulher de nome Euzebia Maria da Conceição, parda, solteira, com 62 annos de idade e natural da Boa-Viagem.

Existem neste estabelecimento, 70 alienados, 73 a custa da caridade e 7 que pagam a casa.

Hospicio de alienados na Misericordia de Olinda, 1º de março de 1871.

O mordomo do mez,
A. J. Gomes do Correio.
O regente,
Luiz do Rego Barros.

LEILÃO.—Hoje effectúa o agente Pinto o leilão de móveis, louça, crystaes, obras de prata, carros e cavallos, no armazem e no primeiro andar do sobrado da rua do Apollo n. 28.

PASSAGEIROS.—O vapor brasileiro *Santa Cruz*, que seguio para o sul, conduzio os seguintes:

Dr. Bernardo Tolentino Cysneiro da Costa Reis, Antonio Pereira Simões, Luiz Antonio Pires de Carvalho Albuquerque, Francisco C. Gonçalves, Manoel Cesar Bezerra, José Ignacio Pereira, Constancio dos Santos Pontual, Francisco Campello Junior, D. Ursula Maria da Conceição Barreto, D. Maria Francisca Barreto, D. Luiza Francisca Barreto, mulher, irmãa e mãi do tenente Franklin Francisco Barreto, João Pereira de Oliveira e 1 escravo, Dr. Francisco Gomes de Andrade Lima, D. Maria Augusta Obet Jorge, Affonso Arthur Cysneiro de Albuquerque, J. Ferreira da Silva Marcos Cural, Julio Cesar de Castro Jesus, Arcelino José de Almeida Pernambuco, Affonso Luiz Pereira da Silva, Manoel dos Santos Barreto, J. J. Godinho, João dos Santos Silva, Joaquim das Virgens Lima, José Vieira da Silva, Josepha Pereira Brochado, Raymundo Lopes da Silva, Charles Smith, D. Henriqueta Violante Brito de Oliveira, e os menores Antonio, Joaquim e Bernabé, e 1 criada pertencente á senhora do Dr. Henrique Gomes de Oliveira, 1 criada de nome Balbina, Antonio Grillo, Francisco Marques, Alexandre de Couto Bayrão, Antonio de Couto Bayrão Junior, Joaquim Felippe, Felismina Maria, Joaquina da Conceição, Josepha Maria Moreira, Guilherme Matheus, Antonio Gomes Leal Junior, Silvino M. da Costa Chaves, A. G. Both, Eduardo Alcaine, 1 escravo pertencente ao convento do Carmo da Bahia.

— Sahidos. — O vapor americano *Merrimack*, sahido para o norte, conduzio os seguintes:

Dr. José R. Pereira Junior, Bernardo José da Silva.

— Seguem tambem para o norte no vapor *Jaguaribe*:

André Cavalcante de Albuquerque, Joaquim José Henriques, Guilherme do Rocha, Alipio Dias Machado, Manoel do Nascimento Pereira e Souza, Dr. Abdon Felinto Melaner, Sebastião Antonio de Mello Rego, sua senhora, 1 filho e 1 criada, Candido Gregorio dos S. Siqueira, Primo Pacheco Borges, Victorino José Raposo, Francisco Gomes M. da Fonceca, 1 criado e 1 escravo do Sr. João José Henriques.

— O vapor *Merrimack*, vindo do sul, trouxe os seguintes:

José Joaquim Dias Fernandes (do Rio de Janeiro). Da Bahia: Porfirio de Souza Freire, Garcia Andrade e sua filha, João F. Araujo Pindro, Sebastião Moutinho, Candido C. C. Leão, Aristides S. Spinola, Remigio S. F. Oliveira, Manoel I. Gonçalves da Costa e D. Umbellina Gonçalves da Costa, Dr. Accioli da Costa, Tito Gomes Pereira, Tito Joaquim Spinola, Joaquim S. Spinola, Gabriel Gomes Pereira, Severiano Araujo Pindro.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ao digno corpo eleitoral do 3º circulo.

Tendo sido infeliz na minha apresentação, feita o anno passado como candidato á assembléa legislativa provincial por este 3º circulo, apresento-me de novo na eleição, que vai haver no dia 12 de março para preencher a vaga deixada pela sempre sentida morte do Dr. Antonio Luiz Cavalcante. Reconheço que não tenho iguaes habilitações para bem substituir o illustre finado; mas abundam em mim os melhores desejos de concorrer para o melhoramento moral e material de minha provincia; por isso, e porque tive a honra de ver que meu nome foi bem acceito, ouso pedir ao digno corpo eleitoral os seus suffragios para a consecução desta minha pretenção, certo de que não lhe serei ingrato.

Os poucos dias, que decorrem, não permittem que me possa dirigir por carta a cada um dos senhores eleitores, supprirá, portanto, esta falta a presente declaração no jornal mais lido.

Em 27 de fevereiro de 1871.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

Theatro do Monteiro

Teve lugar no sabbado o espectaculo dado no theatro do Monteiro por alguns moços amadores que se reuniram e brilhantemente levaram a effeito o seu projecto.

Com effeito levaram a scena o lindo drama *Diana de Rione* e a interessante comedia *Uma criada impagavel.*

Tanto no drama como na comedia foram todos perfeitamente bem. Em tudo excederam a espectativa publica.

O theatro achava-se convenientemente illuminado, apresentava um aspecto encantador pela escolhida sociedade que alli se achava, mórmente nas galerias que continham para mais de 200 senhoras das mais importantes familias daquelle lugar. Nunca se vio uma representação theatral de moços curiosos tão bem desempenhado.

O papel de Diana enterpretado pela Sra. D. Jesuina Montani que a isso obsequiosamente prestou-se, não carece de apreciação por que todos sabem que até hoje ninguem o interpretou melhor. Quem esteve na Europa e vio a grande actriz Emilia das Neves ha de confessar que ella mesma não faria melhor o papel de Diana de Rione.

O Dr. Stephen, confiado a um moço que pela primeira vez pisava aquellas taboas do palco satisfez-nos, tanto que somos obrigados a dizer que talvez actores muito praticos na scena não o interpretassem com maisvantagem.

Jorge Vernou, esse cynico que para vingar a morte de seu irmão finge-se apaixonado pela Condessa até vê-la presa pelo amor, para depois como fê-lo leva-la até a loucura, foi habilmente desempenhado.

Raymundo de Bussiéres, de Brives Mauleon, de Mailly e Pedro Ledrou foram todos muito bem, e o papel de Thereza foi habilmente interpretado por um dos rapazes.

Em summa todos agradaram muito.

E voz geral que em todos os espectadores reina plena satisfação.

A comedia é bem conhecida, porém foi tão bem desempenhada que ainda muito agradou.

Felicitamos a esses moços pela satisfação de que se devem achar possuidos por terem conseguido os fins a que se propozeram, e os animamos para que continuem a engrandecer e levantar tão importante arte por demais desprezada, afim de ver se cresce entre nós o gosto que ha na Europa principalmente em Portugal onde existem milhares de sociedades deste genero, e das quaes fazem parte as melhores pessoas.

Entre nós infelizmente uma sociedade desta ordem não póde progredir por causa dos enfatuados.

Os criticos apparecem de todos os lados logo que um moço de mais ou menos posição se apresenta como amador desse genero de divertimento.

Mas cumpre não importar-se ninguem com esses criticos e marchar avante, porque sem duvida desde que elles se convencerem que é melhor divertirem-se desse modo do que aferrarem se ao jogo e as orgias como entre nós sempre succede, hão de progredir estas sociedades e é mister d'uma vez para sempre acabar com esses prejuizos que realmente só os tem os invejosos ineptos e ignorantes que se arvoram de criticos.

As mães de familia

Illmas. e Exmas. Sras.—Confiado na benevolencia de tão distinctas pernambucanas, venho lembrar o que vós com pouco custo podeis fazer. Eu não pretendo inquietar-vos nem illudir-vos; o que pretendo, é que vós marcheis pelo caminho da civilisação, e chegueis ao auge de vossa perfeição afim de vossas filhas, querendo imitar-vos, como é rasoavel, seguirem os vossos exemplos, e um dia virem a ser mães de familia cuidadosas da educação de vossas netas. Dizer-vos-hei em poucas palavras o que desejo.

No fim do anno passado convidava-se a quem quizesse ser assignante de uma nova folha, intitulada a—Luz—. Eu movido pela curiosidade fui um dos assignantes. Em outubro recebi os quatro primeiros numeros, e para distrahir o tempo li desde a primeira pagina até a ultima, ficando bastante satisfeito não só de ser assignante de uma folha que merece grande elogio, como tambem por ser de grande utilidade para a sociedade, e com alguma especialidade para vós e para vossas filhas.

O redator desta folha esmera-se o mais possivel em encher as oito paginas, de que consta, de escriptos escolhidos e dignos de todo apreço.

Politica, censuras, correspondencias contra esta ou aquella pessoa, não se encontra na—Luz—. A —Luz—só quer instruir, e illustrar. Como já disse, confiado na vossa benevolencia, vos convido para sendo assignantes de uma folha tão proveitosa: bem sei que a vossa occupação sobre leitura versa sobre livros especiaes, contendo a moralidade em suas paginas, e sobre as folhas desta nossa provincia ou mesmo de outra qualquer, pois, nenhuma dellas são indignas de que vós leiaes, esta ou aquella columna que vos aprouver; mas sem interromper a vossa leitura costumada, muito bem podeis tirar algum tempo para lerdes esta nova folha, cujo preço annual são 7$ para as provincias, custando 6$ na côrte, onde é impressa.

Se quizerdes assignar, a redacção do *Diario de Pernambuco*, presta-se a este louvavel trabalho.

Em remate desta humilde carta que tenho a honra de dirigir-vos, peço-vos que desculpeis a minha imprudencia, se como tal a considerardes, e serei sempre vosso servo.

N. 352.—ANACAHUITA PEITORAL.— Está fazendo pasmar a todos os nossos medicos pela grande rapidez com que cura a tosse em todos os seus periodos. A academia medica de Berlim teve muita razão em considerar o succo desta balsamica arvore como um especifico absoluto para as irritações e inflammações da garganta, ou vasos bronchios. Nenhum caso de rouquidão, asthma, catarrho, dôr da garganta ou bronchites, póde resistir ás suas propriedades contra-irritantes. Restitue e restabelece á voz, quando por affecções da trachea ou larynge se chega a perder ou debilitar; faz para a expectoração sanguinea, e impede a agglomeração de mucosidades nos tubos da respiração, que conduzem aos pulmões. Inteiramente mui differente á esses peitoraes compostos principalmente de fructas acres e adstringentes, etc., finalmente na sua delicada e elaborada composição não entra nenhum acido prussico, nem tão pouco ingrediente algum de especie ou caracter venenoso.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 2 DE MARÇO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Portugal pagavel em Londres — 90 d/v 24 3/4 d. por 1$ (hontem).

Cambio sobre Londres — 90 d/v 24 1/2 por 1$.

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1º	33:887$407
Idem do dia 2	47:873$106
	81:760$513

Movimento da alfandega.

Volumes sahidos com fazendas	133
« com generos	201
	334

Descarregam hoje 3 de março.

Barca franceza—*Mousse de Nantes*—vinhos.

Barca ingleza—*Fling Scud*—varios generos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1º	4:732$643
Idem do dia 2	2:583$477
	7:316$120

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1º	7:314$882
Idem do dia 2	3:870$076
	11:184$958

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 1.

Maranhão—30 dias, patacho brasileiro *Bom Jesus*, de 170 toneladas, capitão Manoel F. do Amaral, equipagem 9, carga farinha de mandioca e outros generos; á Bartholomeo Lourenço.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Polaca austriaca *Telki.* capitão Hermino Farrare, carga algodão.

Navios entrados no dia 2.

Rio de Janeiro—6 dias, vapor americano *Merrimack*, de 2,000 toneladas, commandante W. Wier, equipagem 75, carga differentes generos; á Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona—Patacho hespanhol *Jaynito*, capitão Matéo Paga, carga algodão.

Barcelona—Brigue hespanhol *Julito*, capitão Magin Abril, carga algodão.

Liverpool—Barca ingleza *Annise Worral*, capitão Hug R. Jones, carga assucar e algodão.

Liverpool—Barca portugueza *Zulmira*, capitão Teives, carga algodão.

Liverpool—Barca ingleza *Delphin*, capitão Thomaz Bailey, carga assucar.

New-York por S. Thomaz e Pará—Vapor americano *Merrimack*, commandante W. Wier, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

DECLARACOES.

— Não se tendo effectuado a arrematação do serviço da limpeza e irrigação da cidade, no dia 1º do corrente, como estava annunciado, de novo são convidados os pretendentes a comparecerem no paço de suas sessões em o dia 3 de março, corrente, pelas 12 horas da manhãa.

Secretaria da camara municipal do Recife 2 de março de 1871.

Lourenço Bezerra C. da Cunha.
Secretario.

Juizo dos feitos da fazenda

Quinta-feira 9 do corrente, depois da audiencia respectiva, as 11 horas do dia, irá á praça por venda o terreno na rua Imperial com frente para a mesma rua e fundo para o lado da via-ferrea, dividindo pelo norte com um terreno pertencente á viuva Gibson, pelo sul com o de Manoel Firmino Ferreira, tendo dito terreno 134 palmos de frente, 100 ditos do lado do norte e 22 do do sul, precisando de um aterro não menor de 6 palmos, avaliado por 1:072$, para pagamento da execução que a fazenda provincial encaminha contra Praxedes da Silva Gusmão.

Recife 1º de março de 1871.

O solicitador da mesma,
J. Firmino Correia de Araujo

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade, se faz sciente aos proprietarios de diversos estabelecimentos de porta aberta, que do 1º de março vindouro começa a cobrança do imposto creado por lei, devendo porém os mesmos proprietarios apresentarem antes o conhecimento de imposto geral sobre industria e profissão, por onde provem ter satisfeito o referido imposto. Outro sim, pela mesma contadoria são chamados tambem os possuidores de carroças e mais vehiculos empregados no serviço da capital, a virem pagar o imposto decretado por lei, e no mesmo caso os proprietarios de terrenos dentro da cidade e seus suburbios que não estejam edificados ou cultivados, embora se conservem murados; bem como todo e qualquer estabelecimento que for movido por machina á vapor, estão tambem sujeitos ao pagamento do imposto novamente creado.

Contadoria da camara municipal, 27 de fevereiro de 1871.

O contador,
Hypolito Cassiano de V. Albuquerque Maranhão

— De ordem da mesa regedora da irmandade de N. S. da Luz tenho a honra de convidar a todos os nossos irmãos para, reunidos em mesa geral no domingo 5 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, tratar-se de negocios de urgencia e do interesse a mesma; assim como nesse mesmo dia, pelas 2 horas da tarde, encorporados, acompanharmos a procissão do N. S. da Soledade na igreja do Livramento.

Secretaria da irmandade de N. S. da Luz erecta na igreja de S. José de Riba-Mar 1º de março de 1871.

O secretario,
Bellarmino Pinto de Paiva.

ILEGÍVEL

Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 6 de março proximo vindouro, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, contrata o fornecimento aos navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre de abril a junho do corrente anno, de viveres, dietas, e outros objectos de consumo, seguintes :

Arroz do Maranhão, azeite doce de Lisboa, azeite doce inferior, aguardente de 20 gráos, assucar branco refinado, aletria, araruta, assucar branco grosso, bacalhão, bolacha, bolachinha americana, cangica ou milho pilado, café em grão, café moido, chá hysson, carne verde, cevadinha, carne secca do Rio Grande do Sul, carnauba em velas, feijão, farinha de mandioca, galinhas, lenha, matte, manteiga ingleza, manteiga franceza, pão, sabão massa, sal, toucinho de Lisboa, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, telha, vinho de Lisboa, velas stearinas, vinagre de Lisboa, e velas stearinas de 8 em libra, proprias para lanternas.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 27 de fevereiro de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa desta santa casa são convidados os parentes dos menores abaixo declarados, para que venham requerer a sua sahida do collegio dos orphãos, visto não poderem mais alli continuar por já terem excedido a idade de 14 annos, como dispõe o art. 45 do regulamento de 25 de janeiro de 1871.

Manoel Bernardo de Lima, filho de José Bernardo de Lima, soldado de policia, fallecido no Paraguay.

Sabino José de Sant'Anna e Pedro Gomes de Figueiredo, filhos de um musico do 4º batalhão de linha, fallecido no Paraguay.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de fevereiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O subdelegado do 1º districto dos Afogados faz sciente ao respeitavel publico que se acham depositados tres cavallos que foram apprehendidos em poder de José Joaquim dos Santos, conhecido por José Caraolho como furtado : quem pois se julgar com direito a elles se apresente neste juizo instruido de seus documentos para lhes ser entregues.

Afogados 1º de março de 1871.

João Chrysostomo de Albuquerque.

— Hoje, 3 de março, ás 11 horas do dia, perante o juiz de paz do 2º districto da freguezia da Boa-Vista tem lugar a arrematação de cabras, carneiros e porcos apprehendidos pelo fiscal da mesma freguezia, á rua do Barão de S. Borja casa n. 17.

THEATRO
SANTO ANTONIO
COMPANHIA FRANCEZA
SOB A DIRECÇÃO DE
CHARLES HURBAIN
(REPERTORIO DE OFFEMBACH)

Os espectaculos terão lugar invariavelmente nas Terças, Quintas, Sabbados, Domingos,

O programma das representações será publicado por extenso nos dias designados.

Acha-se em ensaios para subirem brevemente á scena ;

MR. CHOUFLERI
OPERA BUFFA EM UM ACTO.
(Musica de Offemback)

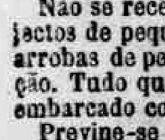
EN CLASSE MESDEMOISELLES
Fantasia musical em um acto.

LES BAVARDS
OPERA BUFFA EM DOUS ACTOS
De Offemback.

LA BELLE HÉLÈNE
Opera buffa em 3 actos, á grande espectaculo, musica de Offemback.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a Vapor



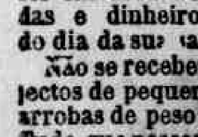
Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Paraná*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

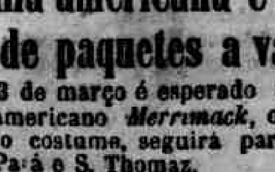


Dos portos do norte é esperado até o dia 13 do corrente o vapor *Tocantins* commandante J. M. Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 3 de março é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume, seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Porto por Lisboa

A barca portugueza *Firmeza*, capitão Justino Rodrigues Cardoso, esperada a todo o momento do Rio de Janeiro seguirá poucos dias depois de sua chegada para os dous portos acima por ter o carregamento prompto, recebe somente passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : trata-se com os consignatarios E. R. Rabello & C., rua do commercio n. 48.

Lisboa e Porto

A barca *Flor de S. Simão* a chegar em poucos dias do Rio de Janeiro, sahirá para os portos acima com a menor demora possivel ; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, á rua do Apollo n. 30.

PARA O CEARA'

segue nestes dias para o indicado porto o hiate nacional *Adelina dos Anjos* por ter parte do seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario José Lopes Davin á rua do Vigario n. 14, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

No dia 4 de março proximo futuro seguirá para o porto acima um dos vapores da companhia ao meio dia.

Recebe carga até o dia 3, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia de sua sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Ceará

Seguirá nestes dias o hiate *Sobralense*, capitão Costa, ainda recebe alguma carga a frete ; a tratar com Sá Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deos n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO
de moveis, louça, vidros, vinhos, obras de prata, carros e cavallos, a saber :

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 rico espelho grande e oval, 2 ditos quadrilongos e grandes, 1 conversadeira estufada, 4 venezianas, 6 transparentes, 4 quadros com finas gravuras, louças e cortinados, quadros com flores, jarros de pedra marmore.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador, 12 cadeiras, 1 sofá, copos, garrafas, calices, tapetes, pannos de crochet, 1 cadeira de molla e outros muitos moveis.

Um cofre prova de fogo, 1 burra franceza, 2 espingardas, 2 rewolvers e obras de prata,

Uma victoria com arreio, 1 carro americano de 4 rodas, 1 silhão e 1 cavallo

HOJE

Sexta-feira 3 de março de 1871, no sobrado da rua do Apollo n. 28.

O agente Pinto levará á leilão, por conta de uma familia que retira-se para a Europa, os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no primeiro andar do sobrado da rua do Apollo n. 28, onde se effectuará o leilão, ás 10 horas do dia acima dito.

O leilão dos moveis e mais objectos, principiará ás 10 horas em ponto. O de carros e cavallos á 1 hora da tarde.

LEILÃO
DE

Uma victoria e um carro americano, arreios, um silhão, um cavallo, uma excellente mobilia, um piano forte, moveis, crystaes e prata

HOJE
ás 11 horas da manhãa
Na rua do Apollo n. 28.

LEILÃO
DE
125 barricas de bacalhão, com toque de avaria
HOJE

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 125 barricas com bacalhão, com toque de avaria de agua salgada, vindas de Terra Nova na escuna ingleza *Queen Beauty*, as quaes serão vendidas hoje ás 11 horas da manhãa, no largo da escadinha da alfandega.

LEILAÕ
DE
moveis, louça e chrystaes
Terça feira 7 do corrente.

Constando de :

Uma mobilia de jacarandá, 1 mesa de sofá, 1 dita gosto antigo, 1 estante envidraçada, 2 cadeiras de balanço, 1 espelho de sofá, 4 quadros, 2 candieiros á gaz e 6 tapetes.

Uma cama, 1 toilet, 1 lavatorio, louça para lavatorio, 1 guarda roupa, 1 guarda vestido, cabides e porta-toalhas.

Uma meza elastica, 1 guarda louça, 1 apparador grande, 2 menores, 12 cadeiras, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, facas, garfos e colheres de electro plate, bandejas, 1 filtrador, 1 guarda comida de arame, 1 armario, 1 mesa de louro, 1 limpador de facas, 6 cadeiras de pau, flandres, trem de cosinha e outros objectos.

Terça-feira 7 de março.

Na Capunga, propriedade do Sr. Paulo José Gomes, junto ao sitio do fallecido Dr. Ferreira.

Eduardo Meryfield, tendo de retirar-se para a Europa, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos pertencentes a casa de sua residencia na Capunga.

As 9 1/2 horas da manhãa partirá o trem que servirá de conducção aos concorrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

AVISOS DIVERSOS.

Preparatorios

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa á rua Bella n. 37 :

Um curso de *Filosophia*.
—— de *Rhetorica e poetica*.
—— de *Geographia*.
—— de *Historia*.
—— de *Lingua franceza*.
—— de *Lingua portugueza*.

Os alumnos que quizerem frequentar qualquer destas disciplinas podem dirigir-se á indicada residencia para saberem as horas de cada aula e mais condições.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia na rua estreita do Rosario n. 32, 3º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar : na rua estreita do Rosario n. 14.

CRIADA

Precisa-se de uma criada que seja boa cozinheira para casa de pouca familia, livre ou escrava : a tratar no Manguinho, sobrado novo junto a refinação.

— Dá-se 1:000$ a juro sobre hypotheca a commodo premio : quem precisar dirija-se á rua do Cotovello na Boa-vista n. 25, que se dirá quem dá.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme perfeitamente para casa de homem solteiro fóra da cidade, preferindo-se estrangeira : a tratar no pateo do Terço n. 38.

Casa para alugar

Precisa-se alugar duas casas terreas de regulares condições, que seja uma junto a outra, e situadas nas seguintes ruas : Concordia, Palma, Augusta, Terço, pateo do Carmo, Florentina, Camboa, União, Formosa, Imperatriz, Saudade, Hospicio, caes do Capibaribe : a tratar na rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia, n. 53, escriptorio no 1º andar.

Por 29$000

aluga-se a casa da rua do Progresso (Caminho Novo) : na rua da Hortas n. 30, sobrado.

AMA.

Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição e que seja de boa conducta : a tratar na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

— O abaixo assignado faz publico que o Sr. Joaquim Campos Lima deixou de ser caixeiro de seu armazem de molhados, sito no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2, desde o dia 1º do corrente. Recife 2 de março de 1871.

Luiz Antonio dos Santos Pereira.

— Precisa-se de duas amas, uma para engommar e outra para cozinhar : na rua dos Pires n. 46, taberna.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna : na rua do Rangel n. 41.

Sociedade recreativa Terpsichore.

Por ordem do Sr. vice-presidente, são convocados para se reunirem em assembléa geral, domingo 5 do corrente, ás 10 horas da manhãa, para se proceder á eleição dos membros que faltam para preencher a presidencia e directoria.

Secretaria da sociedade Recreativa Terpsichore, 2 de março de 1871.

José Cardoso Pereira,
Secretario.

Engenho.

Traspassa-se o arrendamento de um grande engenho d'agua, a 4 leguas da estação de Una, negociando-se mui comodamente a safra para cerca de 2,000 pães : á tratar na rua do Livramento n. 19, 2º andar, ou loja n. 14.

No escriptorio

de Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37, precisa-se fallar ao Sr. Arlindo Francisco Nogueira, estudante.

Dando-se luvas por bemfeitorias.

Aluga-se um 1º andar com sotão, forrado e esteirado, n'uma boa rua, por preço commodo : a tratar na rua da Cruz n. 32, 1º andar.

ALUGA-SE

o 2º andar do sobrado da rua das Aguas-Verdes n. 70 : a tratar á rua da Cadeia n. 53.

— Aluga-se uma escrava para cosinhar e lavar : no largo do Corpo Santo n. 4, 2º andar.

BRAZILIAN STREET Railway Company (Limited)

Domingo 5 do corrente, dia da festa de Nossa Senhora da Conceição na capella do Monteiro, haverá trens de hora em hora do Recife á Apipucos, das 6 horas da manhãa a meia noute e de Apipucos ao Recife das 7 horas da manhãa a meia noute, parando em todos os pontos.

Escriptorio da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos, 2 de março de 1871.

William Rawlinson,
Gerente.

— Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes que compraram a casa de cabelleireiro do Sr. Satyro José de Moraes, a qual acha-se livre e desembaraçada de todo e qualquer debito, como prova com os recibos de seus credores; outro sim, que não responsabilisam por debito algum do mesmo Sr.

Recife, 1 de março de 1871.

Vicente Ferreira de Souza.
Augusto Carneiro de Lacerda.

Engommadeira.

Paga-se bom preço a uma boa engommadeira na estrada da Ponte de Uchôa casa n. 2, antes de S. José—, onde tambem se pagará bom aluguel a um escravo de 14 annos, para serviço de casa.

Monte pio brasileiro

De ordem da directoria convido aos Srs. socios para comparecerem no dia 5 do corrente, as 9 horas da manhãa, afim de se reunirem em assembléa geral e tratarem de negocios a bem do mesmo Monte-pio.

Secretaria do Monte-pio brasileiro, 1º de março de 1871.

Jeronymo Bruno,
1º secretario.

Senhor Bom Jezus das Dores em S. Gonçalo.

A mesa regedora roga a todos os seus irmãos que teem capas em seu poder, para comparecerem domingo 5 do corrente, as 2 1/2 horas da tarde, para encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Attado, que para este fim fomos convidados pela irmandade de N. S. da Soledade do Livramento. A mesa espera de todos os irmãos as suas presenças.

Manoel Joaquim das Chagas,
Escrivão.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

COLLEGIO DE SANTA GENOVEVA
Rua do Hospicio n. 23.

Funccionam as aulas deste estabelecimento regularmente desde 9 de janeiro, tendo sido ultimamente a de instrucção primaria confiada aos cuidados do habil professor Sr. José Xavier Faustino Ramos ; a de geographia e historia começará em 6 do corrente as 8 1/2 horas da manhãa. Esta e todas as outras aulas são regidas pelos mesmos professores do anno passado.

CASA DA FORTUNA.
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000.
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado da rua Duque de Caxias, antiga rua das Cruzes n. 9 : quem pretender falle na rua do Livramento, loja de calçado n. 36.

COSTUREIRAS.

Na fabrica de chapéos á rua larga do Rosario n. 24 A, 1º andar, precisa-se de costureiras.

AMA

Precisa-se de uma escrava que cozinhe bem e lave : a tratar na rua da Palma n. 34.

MUDANÇA

João Silveira Carneiro da Cunha transferio o seu escriptorio de commissões da rua do Commercio n. 32 para a do Apollo n. 25, 1º andar.

— Na rua Velha n. 42 faz-se bolos de todas as qualidades, enfeitam se bandeijas para casamentos e bailes, ha sempre figuras e bouquets para as mesmas, assim como assados de todas as qualidades, prepara-se presuntos e peixe cheios, e todo quanto pertence á confeitaria e massas com asseio e commodo preço, do que já é conhecido.

— Severino Lyra participa ao respeitavel publico que o Sr. Silvino da Costa Machado deixou de ser caixeiro do seu estabelecimento de padaria sito á rua da Imperatriz n. 80 desde esta data. Recife 2 de março de 1871.

— Dá-se 1:300$ a premio com hypotheca em predio : a tratar na rua velha de Santa Rita numero 101.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro : na fabrica de cerveja á rua da Florentina n. 11.

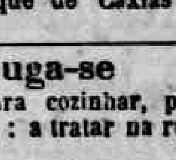
O abaixo assignado convida todos os seus comprovincianos e amigos, assim como os do fallecido Dr. Antonio de Sampaio Almendra, á ouvirem uma missa que mandará resar por alma delle, no dia 6 do corrente, as 8 horas da manhãa, no convento de S. Francisco do Recife.

Antonio Coelho Rodrigues.

— Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição : á rua Duque de Caxias n. 49, loja Rival sem segundo.

Aluga-se

uma preta escrava para cozinhar, preferindo-se casa de pouca familia : a tratar na rua do Padre Floriano n. 49.



Fructuoso de Azevedo Maia convida a todos os seus amigos para assistirem a algumas missas que manda celebrar no convento do Carmo, as 7 horas da manhãa do dia 3 do corrente, pelo eterno repouso de seu prezado irmão Manoel de Azevedo Maia e Silva ; e desde já agradece ás pessoas que se dignarem assistir a este acto de caridade, proprio das almas bem formadas e piedosas.

— Arrenda-se uma padaria na villa do Páo d'Alho, com forno e todos os utensilios, e optima casa de morada ; porque o seu proprietario por incommodo de molestia não póde continuar com o estabelecimento : á tratar na mesma villa acima, com o proprietario Antonio Antunes da Silva, e para informações nesta praça no caes do Apollo n. 65.

— A' rua de Hortas n. 43, precisa-se de um caixeiro de 13 a 14 annos, que tenha pratica de taberna : prefere-se estrangeiro.

— Lava-se, engomma-se e friza-se com perfeição toda qualidade de roupa de homem e senhora: na travessa da rua Bella n. 3.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio que compraram aos Srs. Rocha & Ramos a sua taberna que tinham na rua Imperial n. 27, livre e desembaraçada de todo o activo e passivo nesta data.

Recife, 1º de março de 1871.

Antonio Gomes da Silva Junior & C.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para cosinhar ; agradando paga-se bem : na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua da Esperança n. 26.

COSTUREIRAS

Na chapellerie des dames a rua do Cabugá n. 12, 1º andar, precisa-se de costureiras que saibam trabalhar em obras finas.

TAPIOCA DO PARA'

No escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16, 1º andar, vende-se boa tapioca do Pará : os pretendentes certificar-se-hão vendo-a no trapiche Barão do Livramento, no Forte do Mattos.

— Portas, caxilhos, vidraças rotulas, bandeiras, grades, aros de madeira de amarello, e louro, objectos estes que servem para quem está edificando casas, vende-se por barato preço porque o dono resolveu-se retirar-se para fóra e não mais os quer guardar : a tratar á rua do Rangel n. 52, ou na Capunga á rua da Ventura n. 16.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Au bel sexe
COLD CREAM OF ROSES.

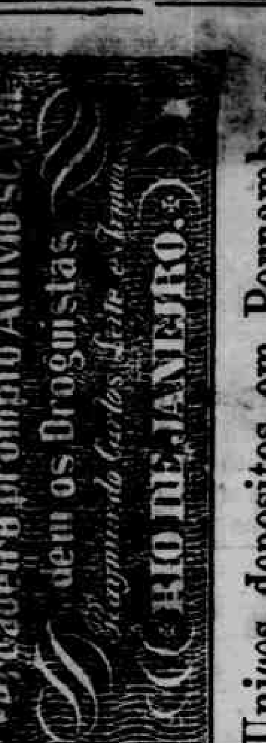
Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sont si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'à sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi à la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l'épiderme, telles que Boutons, Éphélides, Taches de Rousseur, Rougeurs de la Figure, et contre les taches Epatriques et les Efflorescences. Cette Créme convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado n. 8 da rua da Moeda, Forte do Mattos, com muitos commodos para familia, as chaves estão no primeiro andar ; a fallar na rua da Cadeia-velha, loja n. 66.



Unicos depositos em Pernambuco

Rua do Duque de Caxias n. 58

Rua do Imperador n. 22

☞ O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lê a firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegados a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. Radway & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porêm desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. Radway só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. Radway & C. (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. Radway & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. Radway & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

e bem a assignatura da firma do Dr. Radway & C. ao pé da presente compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

Radway & C.

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 50
(Outr'ora Queimado n. 8.)

LENÇOS BRANCOS PARA ALGIBEIRA

A Aguia Branca na rua Duque de Caxias n. 50, está vendendo baratamente lenços brancos e de tamanho regular para algibeira. Os differentes preços de 2$, 2$400, 2$800, 3$200 e 4$000 a duzia, são os que de mais barato se pode encontrar em tão boa fazenda. Tambem ha outros com barras de cores fixas, e fazenda nova mais fina a 4$ a duzia.

TOALHAS E FRONHAS

de labyrintho com bonitos desenhos, e perfeita imitação do tecido no paiz.

BONITOS ENTREMEIOS BORDADOS

em cambraia tapada, transparente e outros em peças de 12 tiras, e proprios para corpinhos, etc., etc.

MEIAS PRETAS PARA PADRES

ditas de lã de cores para crianças.

PAPEL DE CORES FOLHAS GRANDES

proprio para enfeites de bandejas, balões, etc., etc.

TORÇAL PRETO, BRANCO E ENCARNADO

em miadas e retroz em carriteis.

BONITOS E MODERNOS

adereços de massa com o agradavel cheiro de baunilha.

BARRETES EM PONTO DE

meia para recem-nascidos.

LIVRINHOS COM DESENHOS

para crochet, marca etc.

FOLHAS DE PAPEIS COM DESENHOS

em ponto maior para os mesmos fins.

NOVAS TRANÇAS DE PALHA

para enfeites de vestidos de lã.

PERFUMARIAS INGLEZAS

A Aguia Branca tem recebido finas perfumarias inglezas, sendo extractos concentrados de agradaveis cheiros, pomadas finas entre as quaes se nota a d'alpaca, agua da colonia, dita de lavander etc. etc. assim como finas escovas inglezas, e opiata para dentes. Tambem recebeu variado sortimento de sabonetes, que os está vendendo baratamente.

Caixinhas com 3 sabonetes aromaticos a 1$, ditas com 3 ditos transparentes a 1$, 1$500 e 2$000.

Sabonetes arentos a 500 rs., ditos de alcatrão a 800 e 1$000 rs. cada um.

Pasta de amendoa para lavar e amaciar as mãos e o rosto a 1$ o frasco.

E assim muitos outros objectos de perfumaria.

CASA CAUVIN
A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.
NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

SALÃO DE CABELLEIREIRO
Rua Primeiro de Março (antiga Crespo) n. 7 A 1º andar.

Neste bem montado estabelecimento, os amadores da moda encontrarão o que ha de mais moderno e delicado para penteados, como sejam : bonitos e excellentes cokes, tranças, cache-pènes, assim como faz-se todo e qualquer trabalho de cabello que se encommendar.

Acha-se tambem o acreditado Tonico Deisuc que se recommenda pela sua excellente composição. O dono deste estabelecimento, d'ora em diante, póde ser procurado a qualquer hora do dia para os misteres de sua profissão.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 250 com accommodações para familia : para ver, na casa junto, e para tratar na praça da Independencia numero 2.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

Vinho, Pilulas, Xarope e Tintura de Jurubeba simples e ferruginoso; Oleo, Pomada e Emplastro da mesma planta — preparados por

BARTHOLOMEO & Cª
Pharmaceuticos-Droguistas
Pernambuco

A Jurubeba : esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

Attenção

No hotel de Beberibe precisa-se de um cozinheiro bom e asseiado : a tratar no mesmo, ou no hotel do Monteiro.

— Precisa se de um criado para casa de pouca familia : a tratar na rua do General Victorino, antiga do Sebo, n. 38.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho : a tratar na rua estreita do Rosario n. 3, drogaria homeopathica.

Attenção

Na rua da Florentina n. 22 haverá todas as noites de espectaculo sorvete crystalisado a 320 rs., café e todas as qualidades de bebidas finas

— O abaixo assignado, tendo tres nomes no commercio, como seja : João Leopoldo da Silva Lopes, João Leopoldo Lopes da Silva e João Leopoldo Lopes, declara ao publico e especialmente ao respeitavel corpo do commercio, que continuará assignar-se

João Leopoldo Lopes.

— Vende-se em Beberibe um terreno que fica atraz da povoação, com fundo para o rio corrente : a tratar no sobrado ao pé da ponte, ou nesta cidade, rua da Cruz n. 57.

Na rua do Vigario n. 19.

Vende-se cera em vellas de todos os tamanhos.
Vinho engarrafado em caixas de differentes preços e qualidades.
Vinho do Porto em ancoretas.
Vidraca em caixas a 10$.

Amas.

Na rua Nova n. 48 precisa-se de duas amas, sendo uma de leite e outra para cozinhar e engommar para casa de pouca familia, e paga-se bem.

ILLEGIVEL

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casse compra e vende objectos de ouro e prata, igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava que saiba cozinhar: na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21.

MASSA FALLIDA
DE
Amorim Fragoso Santos & C.

Dividendos á pagar.

Existindo ainda por pagar á diversos senhores credores as importancias que lhes tocaram no 1º, 2º, 3º, 4º 5º e 6º dividendos, são pelo presente convidados para virem ou mandarem receber com a maxima brevidade, sendo os pagamentos feitos á vista dos documentos, todas as segundas e quintas-feiras das 11 horas da manhãa a 1 da tarde, no escriptorio á rua do vigario n. 13, 1º andar.

Previne se aos senhores credores de que, até o dia 31 de março proximo, podem receber no escriptorio acima indicado, e depois no deposito publico, onde tem de ser recolhidas as quantias não reclamadas até aquelle dia. Recife 20 de fevereiro de 1871.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira livre ou escrava: na rua do Livramento n. 2.

ATTENÇÃO

Miguel Ferreira Pinto vem de novo declarar ao respeitavel publico, que o Sr. Delmiro Gaudencio Ribeiro Pessoa, deixou de ser empregado do seu estabelecimento sito a rua da Cruz n. 13, desde o dia 3 de dezembro ultimo, o que já fez ver por este *Diario* logo que o despedio; portanto, não se responsabilisa por cousa alguma que este senhor em seu nome possa fazer.

— Precisa-se alugar um moleque para o serviço de casa e compras: na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado.

— Furtaram na noute de 20 para 21 do corrente, na freguezia da Escada, de dentro do cercado do engenho Noruega, pertencente ao coronel André Dias de Araujo, cinco cavallos com os signaes seguintes:

Um, russo de couro preto, com pintas de pedrez na cabeça, muito gordo, uma cicatriz no lombo, canos pretos, bom andador, pouco cabello, alguns dentes quebrados. O segundo, mellado apatacado, pequeno, crinas e caudas brancas, anda baixo, tem no olho direito um resto de bellida, anca de porco, uma lista na testa e bem novo. O terceiro, russo pombo, grande e gordo, dentes quebrados e bom andador. O quarto, castanho muito grande, passarinheiro, anda baixo e galopa bem, e não tem ferro. O quinto, russo, secco e velho, andador de baixo a esquipar muito, todos castrados.

Quem os apprehender, ou delles souber o destino e couto em que se acham, communique ao dito engenho Noruega, na Escada, e nesta capital ao Sr. Albino José Ferreira da Cunha, no pateo de S. Pedro n., que se dará a devida recompensa.

Ama

Precisa se de uma ama: na rua Direita n. 55, loja.

Cozinheiro e copeiro

Precisa-se no Hotel Central, rua larga do Rosario n. 37.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.
AVISO.

Tendo apparecido na circulação alguns bilhetes falsificodos, roga-se aos possuidores de bilhetes emittidos por falta de troco miudo, tenham a bondade de recolhe-los ou troca-los por outros competentemente carimbados, pois, que do 1.º de abril em diante não serão mais acceitos nos wagões nem estações bilhete algum que não tenha o competente carimbo.

Na estação da rua da Aurora se trocará effectivamente até o fim de março os bilhetes não carimbados por outros legalisados ou por dinheiro.

Recife, 22 de fevereiro de 1871.

O superintendente,
A. de Abreu Porto.

PROGRAMMA

da festa do glorioso Santo Amaro das Salinas, que deve ter lugar no dia 5 do corrente.

No dia 4 de março, ao meio, será annunciada por gyrandolas de fogo a festa do glorioso Santo Amaro, em sua capella, que se acha de novo preparada pela commissão encarregada de sua administração e mais devotos que para este fim se tem prestado, havendo em a noite desse dia ladainha solemne.

Ao amanhecer do dia 5, uma salva de 21 tiros annunciará a festa do dia; ás 7 horas da manhãa haverá uma missa resada. A's 10 e meia horas entrará a festa, que será cantada pelo Rvd. padre Frederico Augusto Raposo da Camara, que se presta a celebrar a sua primeira missa, afim de dar mais brilho e esplendor aos festejos do glorioso Santo Amaro.

Depois do Gloria se distribuirá medidas e estampas de diversos santos. Orará ao Evangelho o Rvd. padre Antonio de Mello e Albuquerque. A orchestra será dirigida pelo habil professor Trajano Felippe Nery de Barcellos.

Depois da festa, subirá ao ar um grande balão e haverá uma salva real.

Tocará durante o dia a musica dos menores do arsenal de guerra, á tarde haverá cavalhadas e tambem subirão diversos balões, e á noite haverá ladainha com musica.

No dia seguinte se concluirá a festividade com um lindo fogo artificial. A igreja continuará aberta até o domingo seguinte, dia em que deve ter lugar uma missa cantada que manda dizer um devoto por uma promessa que fez ao glorioso patriarcha.

Assim, pois, sendo esse dia o mais appropriado e conveniente para os devotos fazerem suas romarias ao glorioso Santo Amaro, a commissão espera que não deixarão de o fazer, concorrendo desta forma para mais brilhantismo de sua festa.

BERTHOLINI & C.
ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA,
DE
CHAPÉOS DE SOL
DA
Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cothileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

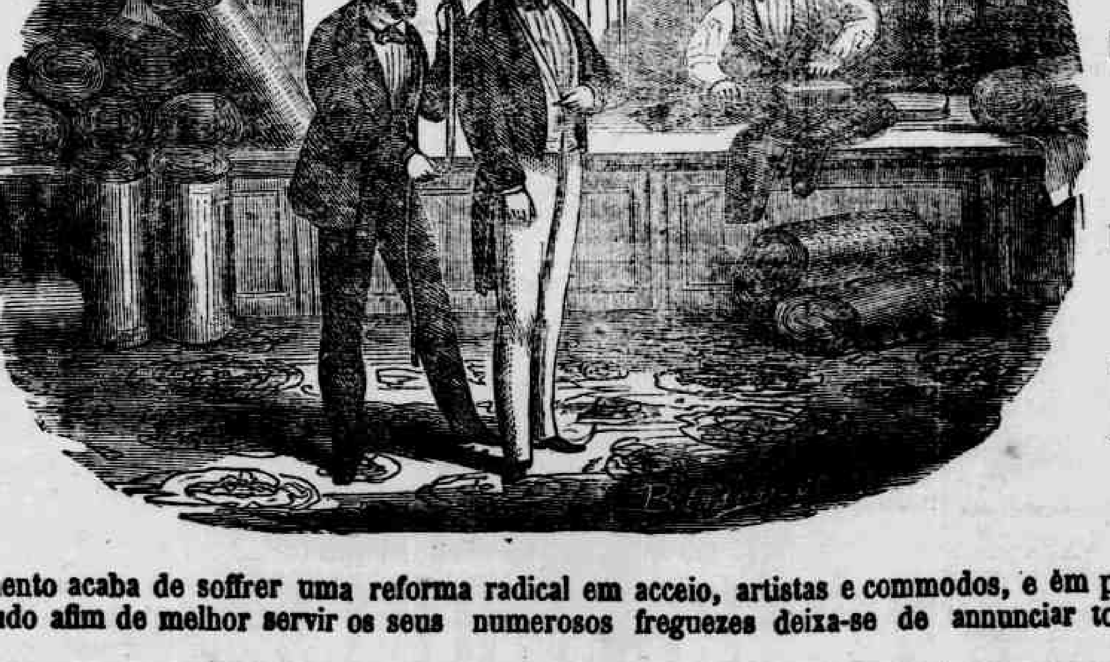
Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.



Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA **Barão da Victoria** antiga rua
NOVA
N. 41.

RUA D. **Barão da Victoria** antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinneiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, á preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Veira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

— Guilherme Augusto Rodrigues Sette commissões e consignações.
LISBOA
Rua do Amparo n. 66.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, PORCELANA, VIDROS
E
CHRYSTAES
DE
PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

CONTINUANDO

como antes, na rua Formosa n. 14, tenho a honra de pedir a generosa protecção do illustre publico e das Exm.as familias em todos os ramos em que até agora m'a dispensaram.

Recife, 28 de fevereiro de 1871.

Gustavo Wertheimer.

CONFÉITARIA
BRAÇO DE OURO
RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear se despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade do outros objectos que seria enfadonho enumerar.

AS SILENCIOSAS

Acabam de chegar para o Bazar Universal da rua do Barão da Victoria, n. 22, as afamadas machinas silenciosas para costura, as quaes tornam-se recommendaveis pela sua boa qualidade, bem como todas as mais que existem no mesmo estabelecimento.

XAROPE
DEPURATIVO
DO Dr. GIBERT
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.
Sucor DE BOUTIGNY-DUHAMEL
31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um résultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco: Maurer e Cia; Joaquim Martinho da Cruz Correia; João da Conceiçao Bravo e Cia; Augusto Caors; Bartholomeo e Cia; Alexandre Ribeiro; Abreu Ribeiro; João da Sa Faria e Irmão.

AU
ROI
D'YVETOT
14--Rua Estreita do Rosario--14

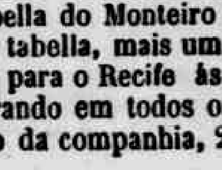
Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.



TRILHOS URBANOS
DO
Recife ao Apipucos

Desta data em diante até o dia 6 de março proximo futuro haverá bilhetes de ida e volta, viagem redonda, por 1$000, servindo estes tão somente para os dias em que forem comprados. Durante as noites das novenas na capella do Monteiro haverá, além dos trens da tabella, mais um, que partirá de Apipucos para o Recife ás 9 horas e 35 minutos, parando em todos os pontos.

Escriptorio da companhia, 24 de fevereiro de 1871.

William Rawlinson.
Gerente.

SOCIEDADE UNIÃO BENEFICENTE MARITIMA.

Por ordem da direcção convido a todos os socios, assim como a familia e parentes do finado João Baptista da Luz, para assistirem a missa do setimo dia que se ha de celebrar na igreja matriz do Corpo Santo, pelas 5 horas da manhãa do dia 1º de março proximo vindouro

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima em Pernambuco 28 de fevereiro de 1871.

Romão José de Fontes Ferraz.
1º secretario.

— O abaixo assignado previne que ninguem faça negocio com Albino José Ferreira da Cunha relativamente ao engenho Dous Braços, do termo de Serinhãem, porquanto existem ainda negocios a ventilar-se com os herdeiros do finado Francisco de Barros Rego e Araujo, como em tempo se provará.

Gamelleira, 25 de fevereiro de 1871.

José Gonçalves da Silva.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e outra para engommar: na rua Nova numero 22.

— Precisa-se contratar com um professor que dê lições de canto e piano: na rua da Madre de Deos n. 22.

— Na rua da Imperatriz n. 3 aluga-se uma escravinha de idade 11 annos, para o serviço domestico.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar e engommar para casa de tres pessoas: na rua da Senzala velha n. 80.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja.

AMA.

Preci a-se de uma ama para cozinhar e comprar: a fallar na rua do Rosario da Boa-Vista numero 18.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar, para dentro desta cidade, preferindo-se estrangeira, paga-se bem: a tratar no pateo do Terço numero 38.

— Antonio José Rodrigues de Souza precisa alugar um criado de 14 a 16 annos: a tratar em seu sitio do Monteiro.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de familia com tres pessoas: na rua da Conceição n. 37.

Aluga-se

um escravo para copeiro ou qualquer serviço domestico: a tratar na rua do Imperador n. 50.

Attenção

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, faz-se toda encommenda de flores para a quaresma, palmas, festões, sepo para ornar os saietes dos anjos, rosas, caixos para capacetes e andor, tudo por barato preço, tanto para dentro da cidade como para fóra, qualquer encommenda que queiram, capellas e palmas para imagens e arcos, ramos para domingo de Ramos, tudo aprompta-se com perfeição e por preço commodo.

— Precisa-se de duas amas, uma para lavar e engommar e outra para cosinhar e comprar: na rua de Hortas n. 1.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino para caixeiro, de 12 a 14 annos, prefere-se destes ultimos chegados: no largo da Santa Cruz n. 16.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 3372 com 5:000$000, um inteiro n. 3154 com 900$000, dous quartos n. 1314 com 400$000, dous meios n. 3217 com 200$, um quarto n. 367 com 100$, quatro quatos n. 383 com 100$ e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (183ª), convida aos possuidores a virem receber na commidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias, a beneficio da matriz da Escada (184.ª) que se extrahirá terça-feira 7 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

Casa para alugar

Aluga se o 2º andar do sobrado n. 30, á praça do Conde d'Eu, grande, arejado, com agua do Prata, e gaz canalisado, cano de esgoto e banheiro; tem a sala de jantar e um gabinete forrados de papel, um quarto idem e esteirado, a sala de visita idem com o assoalho coberto de bellissimo tapete belga; a casa acha-se no mais perfeito estado de asseio, e todas as bemfeitorias contam apenas 18 dias de existencia: quem desejar fazer acquisição de uma excellente moradia sem trabalho de nella reunir o util ao agradavel a uma familia, pagando as mesmas bemfeitorias, póde entender-se no referido 2º andar, ou á rua da Cadeia n. 33.

AMA

Na rua Bella n. 14, primeiro andar, precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para duas pessoas.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em dous quartos de n. 3372, a sorte de 400$ em um quarto de n. 1314, e um bilhete inteiro de n. 151 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (183), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da igreja matriz da Escada (184) que será extrahida terça-feira 7 do mez vindouro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

AMA

Em Sant'Anna, no sitio defronte da estação do mesmo nome, precisa-se de uma ama para cozinhar, forra ou escrava, quer-se nacional: a fallar no mesmo sitio, ou na loja de louça da rua do Imperador n. 46.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 3 ao norte da fabrica do gaz, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado e com cacimba, á preço de 15$ por mez: a tratar no mesmo sobrado.

Imperial Instituto
DE
N. S. do Bom Conselho

Dirigido pelo
Bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.

Acham-se funccionando, neste instituto, as aulas de primeiras lettras, latim, francez, inglez e portuguez, e terão começo no dia 1º de março do corrente anno, os de geographia, geometria, philosophia, arithmetica e historia universal.

— Os abaixo assignados declaram ao respeitavel publico que, de commum accordo deliberaram dissolver a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de Manoel Nunes Pereira & C., ficando a liquidação do activo e passivo, constantes do balanço geral de 1870, á cargo e de conta do socio Antonio Domingues Marques Romão, desde o dia 31 de dezembro de 1870.

Recife, 25 de fevereiro de 1871.

Manoel Nunes Parreira
Antonio Domingues Marques Romão.

AMA.

Precisa-se de uma ama engommadeira: na rua do Imperador n. 57, 2º andar, entrada pelo caes 22 de Novembro.

ILEGÍVEL

NOVOS SORTIMENTOS

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á reços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos. muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice lavande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios.
Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavanisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fumo.
Carrinhos de mão para saccos e atterros.
Venezianas para janellas.
Balanças decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores SHW, HAWKES & C., RUA DA CRUZ N. 4.

XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU'

Planta indegena

Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

A tosse convulsa é a que apresenta mais pertinacia naquelles que della soffrem e faz com que muitas vezes succumbam os enfermos, sem que muitos outros medicamentos applicados consigam resultados favoraveis, sendo essa affecção tanto mais grave quanto menor é a idade dos accommettidos; e por isto novos preparados são constantemente publicados por meio de pomposos annuncios sem que a sua applicação atteste o que delles se esperava.

Acaba de ser enrequecida a therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculisação pulmonar, com o XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', que tomará o primeiro lugar entre todos os medicamentos até hoje para tal fim conhecidos.

O XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', é garantido puramente vegetal e só contem em sua composição a parte medicamentosa da planta vulgarmente denominada RABO DE TATU', cuja propriedade benefica na cura das molestias, que pertencem aos orgãos pulmonares foram por pessoas competentes observadas, durante longo tempo e com optimos resultados cada vez mais crecentes: pelo que nos julgamos autorisados a compor este xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Poderiamos apresentar muitos attestados não só de medicos respeitaveis, como tambem do publico que tem feito uzo deste salutar xarope; porém dispensamos estas formalidades para não cançarmos o publico, pois que o melhor attestado que se póde apresentar é sem duvida a cura completa de milhares de pessoas.

Poderiamos citar aqui pessoas que estão completamente restabelecidas das diversas molestias de peito de que este xarope é poderoso medicamento, e tem curado como sejam a asthma, bronchites, defluxo, catarrho, tosse convulsa, rouquidão, irritação do peito e garganta e phthisica pulmonar etc., etc.

Unico deposito em Pernambuco pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, a(ntiga do Queimado.)

Cada frasco custa 1$000. Cuidado com as falsificações.

VESTIDOS

A quatro mil reis,

Superiores cortes ou costomes de percalia de lindas côres com barra, pelo baratissimo preço de 4$000 cada corte, na loja das collumnas, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 13, de Antonio Corréa de Vasconcellos.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA

Na rua da Imperatriz n. 72 loja da Arara

Grosdenapoles
Vende-se grosdenapoles preto para vestido de senhoras e meninas a 2$, 2$500, 2$800 e 3$ o covado.

Casemira preta á 3$300 o corte
Vende-se cortes de casemira preta para calças de homens a 3$800, 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Panno preto a 2$200 o covado
Vende-se panno preto para calças e palitós para homens e meninos a 2$200, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 5$ e 6$ o covado.

Casemira preta
Vende-se [illegible] de homens e meninos a 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Alpaca preta
Vende-se alpaca preta para saias a 500, 640 e 800 rs. o covado.

Merinó setim
Vende-se merinó setim, fazenda preta muito bonita, propria para vestidos e mesmo palitós para a presente quaresma a 1$ o covado.

Alpaca sarjada
Vende-se alpaca sarjada com imitação de seda preta de listas propria para vestidos para a presente quaresma, e que fica muito bonito o vestido por ser muito larga; preço para liquidar de 800 rs. o covado.

Lãa preta
Vende-se lãa preta muito boa, a 500 rs. o covado.

Cassas pretas
Vende-se cassas pretas para luto a 600 rs. o metro.

Chitas pretas
Vende-se chitas pretas para luto, a 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas escuras
Vende-se chitas francezas escuras para vestidos, a 240, 280 e 320 o covado, ditas claras a 320 e 360 rs.

Chitas para cobertas
Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, ditas de cores, largas a 360 e 400 rs. o covado.

Fustão para vestidos
Vende-se fustão para vestidos de senhoras, a 360 o covado.

Brilhantina branca
Vende-se brilhantina branca para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas finas para vestidos
Vende-se percalas finas para vestidos de senhoras a 440 rs. o covado.

Cassas francezas
Vende-se cassas francezas de cores para vestido de senhoras a 240 e 280 o covado.

Organdis de cores
Vende-se organdis de cores para vestido de senhoras a 440 e 500 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos
Vende-se lãasinhas para vestidos a 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores
Vende-se alpaca de cores para vestidos, a 500 e 640 rs. o covado.

Gangas para calças
Vende-se gangas escuras para calças de homens e roupa para meninos a 240 o covado.

Brim de cores com listas
Vende-se brim de cores com listas dos lados a 400 rs. o covado; para liquidar, na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas pretas de seda
Vende-se gravatas pretas de seda, largas e estreitas a 500 rs.

Lenços brancos
Vende-se lenços [illegible] a duzia, ditos chinezes a 3$600, para liquidar.

Chales de merinó
Vende-se chales de merinó estampados, a 2$ e 2$500; para liquidar.

Cobertas de chitas
Vende-se cobertas de chita fina a 2$500, ditas encarnadas a 3$500, ditas forradas a 5$, cobertores de algodão com pello a 1$400, na liquidação.

Cortes de ganga
Vende-se cortes de ganga para calças de homem a 800, ditos de brim de lista, a 1$500.

Brim liso
Vende-se brim liso para calças de trabalho a 500 rs. o metro.

Brim pardo trançado
Vende-se brim pardo trançado a 700, 800, 900 e 1$ o metro.

Bramante a 1$800 o metro
Vende-se bramante para lençoes e toalhas por ser muito largo, a 1$800 e 2$800 o metro.

Algodão enfestado
Vende-se algodão enfestado a 900 rs. o metro.

Peças de algodão
Vende-se peças de algodão com 20 jardas a 3$800, 5$, 6$, 6$600 e 7$.

Peças de madapolão
Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 8$, 8$500 e 10$.

Algodão de lista
Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos, por ser forte a 160 rs. o covado.

Collarinhos de papel
Vende-se um resto de collarinhos de papel a 200 rs. a duzia.

Grande liquidação de roupa feita
Vendem-se paletós de casemiras de cores, sobrecasacos a 9$, ditos fraques a 8$, ditos saccos a 6$, ditos pretos, panno bom, a 8$ e 10$, ditos de alpaca de cor a 3$, ditos pretos a 3$500 e 4$, ditos de meia casemira 2$, ditos de brim de cores a 1$500 e 2$; ditos brancos a 2$.

LOJA DA CONQUISTA

Rua do Cabugá n. 6

DE

Antonio Francisco dos Santos & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento julgam de seu dever fazer apresentação de seu titulo, para obterem do respeitavel publico, com especialidade de seus freguezes, o acolhimento de que todos necessitam em seu tirocinio commercial.

A Conquista, não garante nem pode dar fazendas a seus freguezes, mas tendo por divisa conquistar a todos, para que não comprem em outras casas, affirma-lhes que serão tratados com agrado, lealdade e muita moderação nos preços.

A Conquista achando ser enfadonho para os leitores o mencionar o seu grande sortimento de fazendas finas, apenas descreve somente as fazendas pretas e objectos proprios para a quaresma, como sejam:

Grosdenaple preto de diversas qualidades.
Gorgurão preto para vestidos.
Casaquinhos pretos de seda.
Ditos ditos de gorgurão com cinto.
Mantinhas brasileiras para cabeça.
Chapelinas e chapéos para senhoras, o que ha de melhor.
Luvas de pellica brancas, pretas e de côres.

Os proprietarios da Conquista prestam-se a ir ou mandar com qualquer objecto amostra, para qualquer casa que para isto lhes mande unicamente o nome da rua e numero da morada.

COMPRAS.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções; na rua Nova n. 11.

COMPRA-SE

uma carroça que esteja em bom estado, que seja propria para cavallo: na rua do Vigario n. 26.

— No armazem de leilões da rua do Imperador n. 16 compra-se trastes usados, qualquer porção, sendo bem conservados.

— Compra-se uma commoda de amarello já usada que não esteja estragada: quem tiver dirija-se a rua do Aragão n. 45, que achará com quem tratar.

ATTENÇÃO

Na rua da Roda n. 48, taberna, compra-se um cachorro que seja bom vigia de porta: quem quizer vender dirija-se á mesma taberna ácima.

— Compra-se um diccionario de composição portuguez para latim: na rua Direita n. 45.

VENDAS.

O MARMORE

O vinho melhor que desejar se póde, do Porto, Figueira e Lisboa a 440, 500 e 560 rs.; assim como de muitas outras qualidades: bolachinhas de diversos autores, o que melhor vem á este mercado, vellas stearinas á 640 rs. o masso; chocolates de 1$000 a 1$800 a libra, hortalices para sopa que perfeitamente substitue as mais frescas hervas denominada Juliana, verdadeira farinha americana a 320 rs. a libra e dita de mandioca a 6$000 a sacca, queijos do ultimo vapor a 2$800, ditos da Ilha a 880 rs. a libra, ditos pratos, café de Moka e muitos outros generos dos mais novos e do melhor que ha no mercado por preços nimiamente reduzidos no grande armazem

Junto a officina.

Couro de bezerro

Muito novo e ultimamente chegado vende-se em casa de S. P. Jonston & C.: rua da Senzala Nova n. 40.

Fazendas baratas

NA RUA DO CRESPO NUMERO 25 LOJA DE *MANOEL DIAS XAVIER.*

ORGANDYS de cor, lindos padrões a 280 rs. o covado.
MUSSELINAS brancas a 400 rs. o covado.
CAMBRAIAS victorias finas de 4$500 a 8$ a peça.
MADAPOLÃO fino (elephante) a 6$000 a peça.
ALGODAOZINHO com 20 jardas a 3$500, 5$ e 6$ a peça.
CHITAS escuras, claras e miudinhas a 200 e 240 rs. o covado.
Colchas adamascadas de cores e brancas a 3$, 5$ e 6$.
ALGODÃO alvo de duas larguras para toalhas a 1$500 a vara.
BRAMANTE para lençoes de quatro larguras a 2$800 a vara.
CHALES de merinó lisos e de renda pretos a 2$500.
DÃO-SE amostras com penhor; na rua do Crespo n. 25.

A 7$ e 9$000

Vende-se borzeguins francezes, obra ponnada e bem forte, pelo diminuto preço de 7 e 9$000: na bem conhecida loja de miudezas da rua do Marquez de Olinda, antiga rua da Cadeia, n. 50 A.

Aos cigarreiros.

Vende-se papel de seda e de linho em resmas, dos verdadeiros fabricantes: na rua de Maris e Barros, outr'ora rua do Cordoniz n. 8.

Doces, fructas e flores

RUA DA CRUZ N. 13.
Sorvetes de differentes fructas, tendo nas quartas-feiras e sabbados de creme.

Doces, fructas e flores

RUA DA CRUZ N. 13.
Vende-se geléa de mão de vaca.

Doces, fructas e flores.

RUA DA CRUZ N. 13.
Vende-se presunto em fiambre as libras.

Doces, fructas e flores,

RUA DA CRUZ N. 13.
Lanches todos os dias; differentes.

Doces, fructas e flores.

RUA DA CRUZ N. 13.
Vende-se Xarope de todas as fructas.
Doces seccos christalisados, de cajú, mangaba, limão, cidra e laranja, em caldas.

— Vende-se uma parte do predio da rua Nova n. 18: a tratar na mesma casa.

É PECHINCHA

Chitas de 320 o covado, vende-se a 180.
Cambraias de côres finas, lindos padrões a 300 rs. o covado.
Madapolões de 7$. vende-se a 5$500 a peça.
Dito francez de 12$ a 9$ a peça.
E' para acabar. na loja de Gaspar A. V. Guimarães, rua do Duque de Caxias n. 43, antiga do Queimado n. 1.

Farinha de mandioca da Bahia

A melhor que presentemente existe no mercado, propria para mesa, por ser muito alva, fina e torrada, em saccos grandes de 2 alqueires: vende-se no escriptorio de Joaquim Geraldo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

Fio de algodão da Bahia de superior qualidade

Ha para vender no escriptorio de Joaquim Geraldo de Bastos: á rua do Vigario n. 16. 1º andar, superior fio de algodão vindo da Bahia.

MILHO NOVO

Saccos com milho novo, vendem-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, rua do Vigario n. 16, 1º andar.

ARROZ EM CASCA

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar, saccos com arroz em casca

Farinha de mandioca do Maranhão

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos boa farinha de mandioca do Maranhão em saccos regulares: á rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

TABERNA.

Vende-se a bem afreguezada taberna do elephante, com poucos fundos, propria para principiante, junto ao quartel do Hospicio n. 26: a tratar com seu dono.

Elixir americano

Usado as gôttas este elixir em um copo com agua é um excellente conservador das gengivas e limpeza da bocca, bochechando todas as manhãas. E' tambem um poderoso e verdadeiro calmante nas dores de dentes.

DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

Chocolate de saúde, de Minier

E' pelo seu agradavel gosto e suave aroma que está classificado como a primeira qualidade de chocolate, e com justa razão o procuram como o melhor de todas as marcas de chocolate conhecidas. O bem conhecido nome de Menier nos dispensa de sermos mais extensos.

DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

Pós dentifricos americanos

Composição hygienica.

Estes pós são os unicos que reunem em sua composição todas as qualidades hygienicas proprias a dar uma grande alvura aos dentes, conservação delles e fortificação das gengivas.

DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias n. 57, de Ferreira Maia & C.

AGUAS MINERAES DE VIDAGO

Unico deposito

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Injecção americana.

Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

Esta injecção composta especialmente para a cura das purgações antigas ou modernas, foi com feliz resultado ensaiada pelos mais habeis e reconhecidos medicos, e por elles confirmado ser esta injecção a unica que radicalmente cura em menos tempo qualquer agnorrhêa ou purgação antiga ou moderna, sem o auxilio de outros medicamentos. E' tambem util nas leucorrêas ou flores brancas, quer sejam antigas ou modernas.

DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

NOVA RESOLUÇÃO

O Campos da rua do Imperador n. 28 toma de novo a resolução de vender barato para vender muito e para que consiga o fim a que se propõe pede aos seus numerosos amigos e freguezes em particular e em geral ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que concorram ao seu estabelecimento, garantindo ser um dos mais bem sortidos e onde encontrarão todos, sem distincção, agrado e sinceridade, e neste proposito deixa de mencionar preços aos seguintes generos abaixo declarados, a saber:

Sardinhas de Nantes em latas, meias e quartos, em caixas e a retalho.
Peixe portuguez em latas, diversas qualidades.
Dito em salmoura, congro, cherne, pescada e arenques.
Ovas do sertão.
Licores: Benedectino, aya-pana, chartreuize e cuminillo.
Leite condensado.
Linguas seccas.
Batatas inglezas a 1$800 o gigo.
Queijos do sertão e de Minas.
Sementes de hortaliça.
Velas 7$000 a lata.

RAPE'

Paulo Cordeiro, viajado e commum.
Princeza amarellinho, de Estevão Gassi.

Cognac fino

da afamada e apreciada marca Martineau: vende-se pelo baratissimo preço de 20$ a caixa com 12 garrafas: na rua da Cruz n. 58.

PERAS

Á rua da Cadeia n. 53, armazem União Mercantil, vende se superiores peras vindas do Rio da Prata.

Libras esterlinas

Á venda no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

FARINHA DE MANDIOCA

de superior qualidade, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, a bordo da garopeira *Minerva*, fundeada defronte do caes 22 de Novembro, por preço commodo: para tratar a bordo ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

Para acabar

Papel superior de Hollanda, de formato Jesú, Lairin, Carré e Ecú, anneis de diamantes-rosa, de ouro de lei, gosto moderno, cravados de agarra, de differentes tamanhos, por preços commodos, latas com 10 kilogrammos de tinta mui boa de impressão, linhas de tres pontos e um e dous fios, de differentes grossuras, entre linhas de um ponto, dous, tres, etc., quadrados e espassos de differentes pontos, papel cor de rosa de formato duplo e commum e mui encorpado, e mesmo resmas sortidas, folhetos para divertimento nas horas vagas, como Magalona, Porcina, João de Calais, confissão do marujo, padeira d'Aljubarrota, e outros muitos; rotulos para boticas de differentes tamanhos e alguns até com o nome de differentes medicamentos, e tambem em branco para nelles se escrever o que se quizer; cartilhas, cartas de abc, taboadas, cadernos riscados para as escolas, sendo as collecções de 1 a 12, e tambem se vendem numeros separados; papel commum pautado e liso, e tambem greve, fiume, tanto liso como pautado e de peso; papel mortrado de differentes formatos e gostos, axamalotado, fingindo tartaruga, de differentes cores e gostos; livros de direito de differentes annos, e outras muitas cousas que se deixam de anunciar para não allongar os leitores, etc.: na rua do Imperador n. 15 defronte do S. Francisco, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

E' baratissimo

Saccos com milho a 3$500, ditos com farinha propria para mesa a 6$500: vende-se no armazem do Annes defronte da alfandega.

— Vende-se um forte piano horisontal de jacarandá, proprio para algum collegio ou principiante, pela diminuta quantia de 150$: a tratar na rua Velha, sobrado n. 27 defronte do becco do Veras. E tambem uma mesa de jantar.

VENDE-SE

um grande sitio no lugar denominado Magoagé, freguezia dos Afogados, perto da estação, com mais de 4,300 pés de coqueiros e outras arvores [illegible] viveiros de peixe, e casa [illegible] de diversas [illegible] plantações, pertencente [illegible] moderna, optimas terras para [illegible] de Aze[illegible] aos herdeiros do finado Antonio [illegible] a tratar na rua do Pedro Affonso n. 14.

Cerveja branca e preta

dos melhores fabricantes, tem para vender Eduard Fenton em seu armazem á rua do Commercio numero 22.

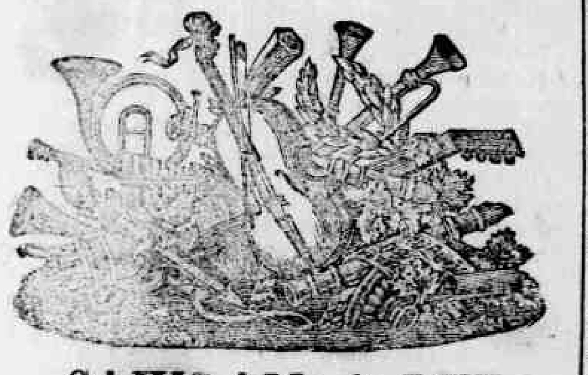
ILLEGÍVEL

RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49.

José Bigeciano, com loja de miudezas, avisa a todos os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Grosas de botões de louça branca a	120
Capachos muito bonitos a 700 e	800
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Pares de sapatos de lãa para meninos a	320
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruia a	240
Caixas com 12 sabonetes muito finos a	1$000
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa superior a	320
Syllabario portuguez livro muito bom para crianças a	400
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Caixas com agulhas francezas a 160	120
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Cartas com alfinetes francezes a	240
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de palitos para dentes o melhor que ha a	160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240
Baralhos francezes muito finos a 200 e	240



SAHIRAM A LUZ

novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha
LUNDUS
Dansas paraguayas.
1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.
Tambem recebeu as seguintes:
A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.
Quadrilhas
Walsas
E polkas
Quadrilhas:
Risette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga. Careca & C.
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A soltana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.
Walsas:
Sonho da virgem.
Voluvel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.
Polkas:
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Tráz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.

Á venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

Tabellas Vermifugas

Este medicamento é o unico que pelo seu bom aroma e gosto agradavel se torna o mais proprio para a expulsão das lombrigas. E' facil de tomar porque o seu gosto é igual ao do chocolate, e de prompto effeito.

DEPOSITO

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Facas e garfos com cabos de ferro.

(Obra de Guimarães)

Chegaram pela segunda vez as muito desejadas facas e garfos com cabos de ferro, de muito boa qualidade, as quaes se vendem muito barato: na loja de ferragens da rua Marquez de Olinda, outr'ora rua da Cadeia do Recife, n. 44, de Thomaz Fernandes da Cunha & C.

Fio para saccos

Superior

Vende-se no armazem de Okell, Bindloss, & C. a rua da Cruz n. 41.

NOVIDADES

AO

BAZAR DO PAVÃO

A RUA DA IMERATRIZ N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste importante estabelecimento querendo diminuir o grande deposito que teem de fazendas, resolveram liquida-las, fazendo por conseguinte uma grande reducção nos preços das mesmas, afim de poderem vende-las por preços, mais baratos, do que se encontra em outra qualquer parte, por isso convidam ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem sortir-se em seu estabelecimento, certos de que encontrarão um variadissimo sortimento de fazendas modernas e do mais apurado gosto; além de um grande sortimento das fazendas de primeira necessidade, tudo por preços muito commodos, visto terem os proprietarios adoptado o systema de só venderem a dinheiro para poderem vender pelo custo. As pessoas que negociam em pequena escala poderão fazer seus sortimentos nesta loja e armazem, pelos mesmos preços que se compra nas casas inglezas (importadoras), assim como para mais commodidade das Exmas., familias se darão as amostras de todas as fazendas, ou se lhes mandam levar pelos caixeiros, em suas casas para escolherem.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 8$, 10$, 12$, 16$ E 20$000.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas que se vendem de 8$ o par até 25$, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60 Bazar do Pavão.

Poupelinas de seda só o Pavão.

Recebemos um dos mais brilhantes sortimentos das mais modernas e lindas poupelinas de seda e linho, com delicadissimos padrões, assentados nas mais modernas cores, e vendem-se por menos do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Sedas de listinhas a 2$ o covado.

Vendem-se bonitas sedas de listinhas com lindas e modernas cores, pelo barato preço de 2$ o covado, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

POUPELINAS DO JAPÃO A 500 RS. O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de bonitas poupelinas japonezas para vestidos, sendo com palmas soltas e vendem-se a 500 rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60

BAREGES DE QUADRINHOS A 560 RS.

Vende-se bonitos bareges largos, de quadrinhos com elegantes côres pelo barato preço de 560 rs o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Lãazinhas modernas com listras e mesclas de seda a 640 rs. o covado.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais modernas lãazinhas com listras e mesclas de seda, proprias para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, e liquidam-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

MERINÓS ESCOSSEZES A 800 RS. O COVADO.

Vendem-se os mais modernos merinós escossezes, proprios para vestidos e bornous, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado.

POIL DE CHÉVRE A 500 RS. O COVADO.

Vende-se purissimo poil de chevré com as mais delicadas côres para vestidos, tendo escoras e alegres e sendo muito lustrosos e liquidam-se a 500 rs. o covado, sendo fazenda para muito mais dinheiro, isto no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

LINDAS AGRACIANNAS A 560 RS. O COVADO.

Vende-se no Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais lindas agraciannas para vestidos, tendo listras de seda, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, do Pereira da Silva & C.

CAMISAS INGLEZAS.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de camisas inglezas e francezas com peitos e punhos de linho, sendo das melhores e feitios mais modernos que tem vindo ao mercado, por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, por se ter feito uma grande compra; onde o freguez encontrará para todos os preços, ditas com peitos e punhos de algodão, tambem em grande quantidade e de variedade de preços. E' pechincha na rua da Imperatriz n. 60

Chales de renda a 1$600 e 2$500.

O Pavão vende grandes chales de renda preta sem defeito algum, sendo de 4 pontas a 2$500 rs., e de tres pontas a 1$600 rs. é pechincha, no Bazar do Pavão.

CAMBRAIAS ABERTAS.

Chegou para o Bazar do Pavão, um grande sortimento das mais lindas cambraias brancas abertas para vestidos, tendo delicadissimos lavores, tanto miudinhos como graudos e vendem-se os córtes por barato preço, a rua da Imperatriz n. 60, loja de F. Pereira da Silva & C.

LÃASINHAS A DOUS TOSTÕES

Só no Bazar do Pavão vendem-se bareges ou lãasinhas transparentes, com delicadas côres, pelo barato preço de 200 rs. o covado, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, loja de F Pereira da Silva & C.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 200 rs.

O Pavão vende bonitas chitas largas e de côres fixas pelo barato preço de 200 rs. o covado.

Lãas garibaldinas, covado a 320 rs.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento de bonitas lãas garibaldinas, de todas as côres, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60.

GARIBALDINAS A 360 RS.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais modernas e lindas lãazinhas garibaldinas proprias para senhoras e meninas pelo barato preço de 360 rs. o covado, sendo fazenda de muito mais dinheiro; é pechincha na rua da Imperatriz n. 60.

Poupelinas brilhantes de lãa a 440 rs.

Vende-se no Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais brilhantes poupelinas de lãa, tendo quasi a largura de chita franceza e com muito brilho, proprias para vestidos, tendo de todas as cores, e algumas proprias para luto, e liquidam-se pelo barato preço de 440 rs. o covado, sendo fazenda que vale 800 rs., é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja e Bazar do Pavão de Pereira da Silva & C.

LÃASINHAS A BENOITON A 400 RS. O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de lindissimas lãazinhas á Benoiton com as côres mais lindas e modernas, sendo de uma só cor e tendo azul, lyrio, violeta, perolla, roxo, cinzento e de muito boa qualidade, que se vendem pelo baratissimo preço de um cruzado o covado, por haver grande porção, se não seria para muito mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CRETONE FORTE PARA LENÇÓES A 2$ CADA METRO.

Chegou para o Bazar do Pavão uma grande porção de verdadeiro crétone forte para lençóes sendo muito encorpada e boa fazenda com 10 palmos de largura sendo preciso apenas para cada lençol um metro e uma quarta ou um metro e meio, visto que a largura da fazenda da o comprimento do lençol; é grande pechincha a 2$000 o metro na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

OS BRAMANTES DO PAVÃO A 1$800 E 2$500.

Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para lençóes pelo barato preço de 1$800 rs., dito de linho puro com a mesma largura a 2$500, dito francez o mais superior que tem vindo ao mercado a 4$ e 5$000 rs. a vara, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

ALPACAS PRETAS COM LISTAS BRANCAS.

Vende-se uma grande porção de alpacas pretas com listras brancas proprias para luto, pelo barato preço de 640 rs. o covado e 1$000 rs, no Bazar do Pavão, de Pereira da Silva & C.

LUTO BARATO, CASSAS PRETAS A 240 RS,

Vende-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, cassas pretas francezas para luto por não estarem bem pretas assim como chitas toda preta, porém tambem com defeito na cor, mas muito forte, a 120 rs. o covado; é pechincha de Pereira da Silva & Comp.

CASSAS FRANCEZAS COVADO A 300 RS.

Vendem-se cassas de cor verdadeiramente francezas com delicados padrões e com desenhos miudos e grandos a 300 rs. cada covado, ditas inglezas finas bonitas a 200 e 240 rs.; é pechincha do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS PARA PARTIDAS.

Chegou um elegante sortimento das mais bonitas tarlatanas com listras, tendo de todas as cores, sendo de muita phantasia e muito proprias para vestidos de baile e vendem-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PEÇAS DE MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000

Vendem-se peças de madapolão enfestado, francez com 11 metros a 3$000 rs. a peça; é pechincha no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CAZAQUINHOS E BASQUINAS DE SEDA A 18$ 20$ E 25$000.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de ricas basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, sendo dos modelos mais modernos que tem vindo e vendem-se a 18$, 20$ e 25$ na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

RICOS CHALES PRETOS COM FRANJAS LARGAS.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores chales pretos bordados a seda, com franjas muito largas de retroz, e vendem-se muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

Poupelinas do Japão a 500 rs. o covado.

No Bazar do Pavão vendem-se delicadas poupelinas do Japão, para vestidos, sendo padrões inglezes, pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas transparentes de uma só cor e muito lustrosas a 500 rs. ditas a 640, bonitas lãasinhas a Benoiton, com delicadas cores a 440 rs., ditas poil de chévre a 560 rs. ditas com listras de seda a 640 rs. todas estas lãas são de grande vantagem em preços e liquidam-se á rua da Imperatriz n. 60.

LÃAZINHAS AMAZONAS COM PALMAS DE SEDA A 800 RS,

Vende-se um elegante sortimento de lãazinhas amazonas muito lindas e com as mais delicadas palmas de seda, tendo largura de chita franceza, e com as cores mais novas que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo barato preço de 800 rs. o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a visita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum presente... pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de guipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

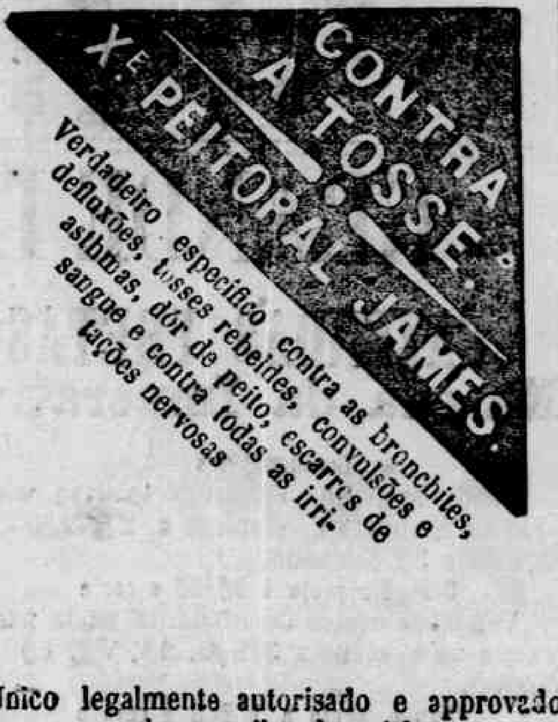
Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!



Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO

em

PERNAMBUCO

Pharmacia e drogaria

de

BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcolana os quaes muito se acommodam pela segurança, aceio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene: venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 34, botica.

CAFE PURGATIVO

A' ESCAMONEA

De B^in^ Barral

Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante de café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos de intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos es casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purga facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que es biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome

DOS

Unicos importadores

T. JEFFERIES & C.

— Vende-se um boi bom, proprio para carroça: a tratar na rua da Esperança (Camino Novo) n. 39.

Superiores batatas inglezas.

Em gigos francezes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA

em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes:

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras dóses. Uma informaçao extensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria n. 17

NOTICIA

A

TINTA VIOLETA EXTRA-FINA

DE

MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo

Tinta para escrever.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir: isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

ILEGÍVEL

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

Os acreditados cylindros para padaria; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

BATATAS

a 2$500 acaixa com 2 arrobas e meia

O kilo a 140 rs. ou libra a 60 rs.: vendem Pogas & C., na rua estreita do Rosario n. 9, junto a greja,

MUSEO ELEGANTE

N. I RUA ESTREITA DO ROSARIO N. I

AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras; esplendido sortimento de perfumarias dos mais affamados fabricantes da Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, societé hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc. etc.

Camisas e ceroulas

O museo elegante vende camisas finas inglezas de 60$ por 54$ a duzia, ditas bordadas a 52$ e muito finas a 120$ a duzia, ceroulas de linho muito finas de 45$ a duzia 36$, pannos de crochet para sofá e cadeiras, fazenda que sempre se vendeu por 10$, vende-se a 6$ o terno.

Mantinhas olindenses

O museo elegante recebeu ricas mantinhas de seda (cousa nova) para senhoras e meninas, as quaes está vendendo pelo baratinho preço de 1$500, estam-se acabando, bellos adereços de tartaruga e de madreperola, e muito finos pretos de crystal, cassolêtas para cadeias de relogio, ditas de prata dourada para retratos, as mais lindas cadeias de plaqué para homens, bengalas de canna com castão de marfim e de osso, chicotes de baleia com castão de marfim e de unicornio, completo sortimento de espelhos de columna e de moldura dourada para salas, lindos collerinhos e punhos de linho bordados para senhora, grande sortimento de punhos e collerinhos para homens a Oxford, Refleman, Puebla, Exquizito, Napolitano e Vera-Cruz, as mais lindas e modernas gravatas para homens, uma infinidade de ricos botões para punhos e collerinhos e d'entre elles os desejados botões artistiques e a imitação de onyx para punhos.

Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de babadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos esparthos de 4$ a 12$ cada um.

Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrará as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim, tesouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para mese e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá, e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

Museu Elegante

vende chapéos de sol commerciaes a 2$800, proprios para as pessoas que estão passando a festa irem ao banho, e tambem vende ricos albuns para retratos por baratissimo preço.

No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço e prata dourada, com vidros de côres.

Lamparinas do gaz

Vende-se no Museu Elegante a 200 rs. a caixa.

Aos cabellos brancos

MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigaud) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

Exposição de lenços

MUSEU ELEGANTE

vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanhados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

ATTENÇÃO

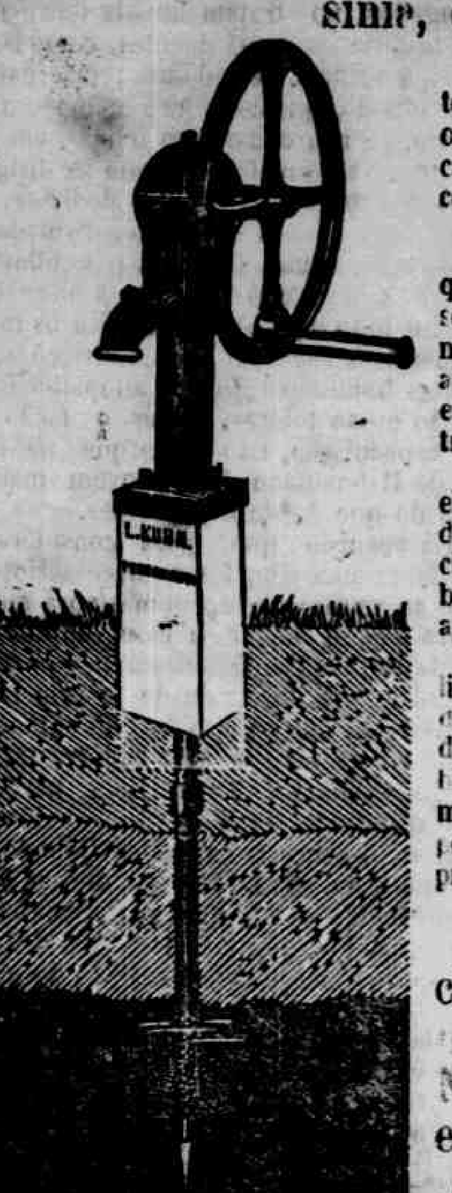
Previne-se aos apreciadores do superfino e delicioso perfume, que apenas precisarem desse artigo será bastante virem ou mandarem seus portadores, que serão fielmente despachados, pois os proprietarios deste novo estabelecimento trabalham unicamente para servirem bem aos compradores, tanto na superior qualidade de suas mercadorias, como nos baratissimos preços por quanto estão resolvidos a vender.

NO MUSEU ELEGANTE

N. 1 — Rua Estreita do Rosario — N. 1.

LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.



Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno mole como em terra de barro, massapé

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua forma, que para ser apreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de tres serviços por preço commodo; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funcionando a satisfação do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se a loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

ATTENÇÃO
A
LOJA DO PAPAGAIO

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Esquina do beco dos Ferreiros

DE

MENDES & CARVALHO.

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico desta cidade e fóra della, e com especialidade ás Exmas. familias da capital, amigas da economia domestica, que este estabelecimento se acha nas melhores condições de poder servir bem a quem o procurar, e por menos preço que qualquer outro, e para isso se acha bem montado com um grande, bonito e elegante sortimento de fazendas de lãa, seda, linho e algodão, todas modernas e ultimamente chegadas.

Os proprietarios limitam-se a vender pelo custo, ganhando o desconto, e só se vende a dinheiro ou 60 dias, a quem nos convier.

Chapéos de sol de seda de 8$ até 20$.
Ditos de merinó e alpaca de 3$500 a 5$000.
Poupelinas de laa e seda, e de linho e seda.
Alpacas de côres de lãa, e de seda.
Sultanas para vestidos.
Lãas de listra de seda.
Gurgurões de lãa.
Poil de chevre de differentes qualidades e gostos.
Barejes mescladas e de listras de seda.
Alpacas lisas de todas as côres.
Alpacas trançadas (Ivences).
Alpacas de Cores..
Lãas escocezas de quadros largos.
Lãas lisas de todas as côres.
Alpacas brancas, lavradas e de cordão.
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, inglezas e suissas, da largura de tarlatana.
Cambraias de côres graudas e miudas, a todo preço.
Metim da India de duas qualidades.
Cambraia para saias, bordadas e com pregas.
Cassas indianas, finissimas.
Cassa lisa de differentes qualidades.
Cassas de quadro e adamascada para cortinados.
Filó de linho liso e de salpico branco e preto.
Tarlatanas de côres, as mais bonita.
Toalhas de linho e de algodão de 500 rs. para cima.
Guardanapos de linho de 2$000 a duzia para cima.
Colchas de fustão branco de differentes tamanhos.
Ditas de fustão de côr com franjas.
Cobertores de lãa finos com listras largas.
Ditos brancos e encarnados.
Ditos brancos de algodão.
Cobertas de chita chineza.
Ditas de chita encarnada adamascada.
Bramantes de linho e algodão de differentes preços.
Atoalhados de linho e algodão trançado e adamascado de diversos preços.
Pannos de linho e de Hamburgo.
Silecias de linho e bretanhas.
Franellas lisas e de quadros de todas as côres.
Mussulinas e brilhantinas brancas.
Fustões de côres para vestidos.
Pannos da costa para cobrir mesas.
Ditos de quadros, encarnado e largo.
Sargelins francezes e inglezes de todas as côres.
Camisinhas bordadas de cambraias transparentes.
Lenços brancos, chinezes, de cambraia, de linho, de esguião e de bretanha, havendo muita diversidade em qualidades, gostos e preços.
Ditos bordados, branco e finos.
Ditos de seda de côr, para homens e senhoras.
Peitos para camisas, ha de algodão e de linho, lisos, bordados e de pregas para todo o preço.
Gravatas, completo sortimento, preta e de côres, de seda e setim com mola, e brancas bordadas.
Grosdenaple preto e branco.
Setins de côres.
Espartilhos de linho finos e baratos.
Esguião de linho e de algodão.
Luvas de seda, brancas e de côres e de algodão
Cortes de colete de gurgurão de seda.
Vestuarios de fustão branco e de côres para meninos de 2, 3 e 4 annos.
Fumos de seda elasticos.
Chales de chita, de metim e de merinó liso.
Ditos estampados de 4 até 10$.
Capelas para noivas e véos de blonde
Casaquinhos de seda dos mais modernos e ricamente enfeitados.
Chales de merinó, pretos bordados e lisos com vidrilhos.
Tapetes aveludados de diversos tamanhos, tanto para porta como para soffá.
Cortes de cassa bordada e de salpico.
Ditos de filó liso muito baratos.
Balões de mussulina branca e de lãa de côres com anquinha.
Redes de panno proprio, para dormir.
Organdys brancos e de côres.
Punhos de linho e colarinhos bordados e lisos, de linho e de algodão.
Camisas brancas, francezas e inglezas, de linho e algodão, com peito liso de pregas. e bordadas.
Lona para camas, parda e branca.
Peças de algodãosinho de 2$800 e 6$.
Algodão infestado, liso e trançado.
Madapolões de 24 jardas, de 4$500 até 10$000 a peça.
Ditos francezes muito largos de 34 e 45 varas cada peça.
Retalhos de chitas, lãas e cambraias, que se vendem por preço barato.
Chitas de 240 rs. até as mais finas que ha no mercado.
Brins pardos e de côres, lisos, trançados e de listras.
Brins brancos de linho do mais barato até o mais superior.
Fustões brancos e de côres para roupas.
Merinó preto, verão, trançado e de cordão.
Merinó verão azul.
Bombazinas, princezas, cantão, lãazinhas, cassas pretas, chitas, alpacas pretas e pintadas, tendo um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que são procuradas para luto.

Roupas feitas na loja do papagaio.

Um magnifico sortimento de roupas feitas de todas as qualidades tanto para homem como para menino, um bonito sortimento de casemiras de quadros de listras e lisas proprias para calças, paletots e coletes, cortes de gurgurão de seda para coletes, pretos e de côres, pannos pretos, azues, côr de café e casemiras.

Paletots de casemira de côres, pretos, azues, côr de café, alpacas pretas e de côres, de brim branco, brim pardo, gangas, brins de côres, etc.

Coletes de casemira e de todas as qualidades.

Calças, ha tão variado sortimento, que de qualquer fazenda propria se acham feitas, e por preços commodos.

Sobrecasacos de panno fino de 15$ até 40$.
Seroulas francezas de linho e de algodão.
Baetas proprias para banhos, de todas as côres.
Estamenha a 160 rs. o covado, muito larga.

Roupa por medida na loja do papagaio.

Manda-se fazer qualquer qualidade de roupa, com presteza e esmero, tanto para homens como para meninos, por menos preço que qualquer outra officina, que para isso o estabelecimento acha-se munido de um bom mestre alfaiate e acontecendo a obra não ficar á gosto dos freguezes recahirá a responsabilidade sobre os proprietarios.

Dão-se as amostras a quem as exigir, ou mandam-se levar pelos caixeiros.

Acha-se aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

NOVIDADES DO TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

Charutos

A retalho e em porção a 14$ o milheiro, fabricados com fumos escolhidos de S. Felix pelo proprietario da fabrica de charutos e cigarros da antiga rua dos Quarteis n. 19.

— Joaquim José Ramos, rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americano verdadeiro e pregos americanos ns. 3 e 4.

— Vende-se duas vaccas de leite, sendo uma parida de dous mezes; e uma carroça nova para cavallo com os competentes arreios: no sitio n. 8 dentro da travessa fronteira á capellinha da estrada de João de Barros, do brigadeiro Joaquim Bernardo.

Fundição da Aurora.

C. Starr & C. em liquidação vendem por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, taixas de ferro batido e coado, alambiques, moendas e meias moendas, rodas e rodetes, e rodas d'agua para engenho, crivos e boccas de fornalha, guindastes e boias, tijolo de fogo (fire brick), cylindros para padaria tanto inglezes como americanos, arados todos de ferro, etc., etc.

CONFEITOS

D'iodureto de potassio de L. Foucher.

Estes confeitos teem a vantagem de junto á maior exacção na dosagem (5 conteem uma gramma de iodureto de potassio) não teem o sabor desagradavel das soluções: sua efficacia é incontestavel, porque o medicamento chega ao estomago sem ter soffrido a menor alteração, o que muitas vezes acontece á solução pelo metal collher que serve para a medir, além destas a de mui facil transporte em viagem, evitando assim a interrupção do medicamento: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Farinha de mandioca superior de Santa Catharina e da Bahia, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, nos trapiches do Guerra e do Moreira, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17, assim como tem barricas com farinha superior á da Muribeca, propria para casas particulares.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 ia duza, entretanto que nós as vendemos por 20$ além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India, castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para enche labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes é amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Velas de spermacete

A 500 Rs. O MAÇO DE 5 VELLAS CADA UM

Vende-se superiores vellas de spermacete em caixas de 25 maços: na rua da Madre de Deus numero 28.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

CAFÉ DO CEARA'

Na rua da Madre de Deus n. 28 vende se caffé do Ceará de superior qualidade por menos preço do que em outra qualquer parte.

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

Xarope peitoral de James.

Unico legalmente habilitado pelo conselho de saude, ensaiado e approvado nos hospitaes: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca superior, chegada de Santa Catharina pelo brigue inglez *Buccleuck*, fundeado defronte do trapiche do Sr barão do Livramento, em saccos de tres alqueires e por preço commodo: a tratar a bordo, ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 48

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$500
Caixas de linhas com 50 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$500
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	600
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de tiras bordadas 12 metros cada uma	1$500
Peças de fitas para côz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Ditos de ditos de tapete muito finos a	1$500
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes finos a 720 e	1$000
Libra de lãa para bordados a	7$000
Carreteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, interpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Vidros de espelhos.

A Esperança á rua do Duque de Caxias n. 77 A, antiga do Queimado, acaba de receber um completo sortimento de vidros de espelho, para todos os tamanhos, de 7 a 40 pollegadas. Na mesma hoje tambem se vende diamantes para cortar vidros, tudo por barato preço. Rua do Duque de Caxias n. 77 A.

ATTENÇÃO

Vende-se as seguintes obras:

Castello de Grasville, 4 tomos encadernados por 6$000.

Diccionario francez-portuguez e vice-versa, 2 tomos encadernados por 5$000.

As Tres Lagrimas, 1 tomo encadernado por 4$000.

As pessoas que quizerem, dirijam-se ao 1º andar desta typographia. Na mesma se vende um revolver de seis tiros por 25$, do melhor fabricante que existe.

Solfejos de Rodolpho encadernado por 5$.

Musica intitulada Lucrecia Bergia em brozura 2$000.

Idem do celebre autor Bertini idem 4$.

Um livro em branco para copiar musica 5$.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathárticas.

Puramente vegetaes sem mercurio; cura sezões, purgam e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

ILEGÍVEL

SCIENCIAS

A applicação do sulfato de quinina no tratamento da febre-amarella.

V

Tendo exposto em artigos anteriores qual é a minha opinião a respeito da applicação do sulfato de quinina no tratamento da febre-amarella, parece-me que eu poderia pôr termo ás minhas considerações, porquanto creio que já disse bastante, para que se fique sabendo qual é a razão, que me leva a servir-me desse agente therapeutico, e insistir em sua applicação, que para mim é condição *sine qua non;* mas quero mostrar que ainda não esgotei os meios de defeza, e que, para sustentar o tratamento que emprégo, não me é preciso recorrer a escriptores que não tem importancia, ou só a tem entre curiosos.

O que se passa, quando applicamos um revulsivo externo, um vesicatorio? Na opinião da mór parte dos medicos, não fazemos mais do que deslocar até certo ponto a causa do mal, e por consequencia enfraquecer sua acção, estabelecendo uma suppuração que é um dos meios de eliminação, de que se serve ou mesmo se aproveita o organismo para se desembaraçar dessa causa: elles não contão senão com a acção mechanica, e por consequencia lhes é indifferente o meio que empregão para despirem a pelle de sua epiderme e obterem essa soppuração; mas, na opinião dos discipulos de Rasori, o meio vesicante não é indifferente, porquanto para elles as cantharidas exercem sobre a economia animal duas acções, uma dynamica mui poderosa, que é irritante, inflammatoria, caustica, e só se exerce em quanto as cantharidas se achão em contacto immediato com a pelle, e outra hyposthenisante cardiaco-vascular em alto grão, que só se opéra depois do trabalho de assimilhação. Para estes, os bons effeitos do vesicatorio, em que entrão as cantharidas, são devidos ordinariamente aos principios desses insectos, que são absorvidos, e não á revulsão ou ao antagonismo que elles exercem.

Seja assim, ou não seja: tenhão razão aquelles ou estes; o que se nota, é que a applicação do vesicatorio, em que entrão as cantharidas, exaspera o organismo, dando mesmo febre em alguns individuos que a não tinhão; mas nem por isto o mal se aggrava. Pelo contrario: depois da exasperação, manifesta-se o effeito dynamico ou salutar, devido, como pretendem os discipulos da Escola italiana, á absorpção dos principios que contém as cantharidas, ou á revulsão e depois á suppuração, como pretendem os das outras Escolas, poisque esta é um dos meios de eliminação. E se não poderá suppor que, se o sulfato de quinina exaspera o organismo, se todavia o exaspera, quando é applicado no estado de pyrexia a essa exasperação do organismo succede a calma, e por consequencia o effeito salutar, sem que se aggrave por isto o mal? Em minha opinião, não é o sulfato de quinina que exacerba o organismo, quando é applicado durante a pyrexia; porquanto, se fosse, devia determinar o mesmo effeito em todas as occasiões em que fosse applicado, e por consequencia durante a apyrexia. Se ha exacerbação do organismo, esta é determinada pelo germen do mal, que se revolta ou redobra de acção, e só succumbe depois de lutar com o sulfato de quinina; não duvidando eu que o organismo tome tambem parte nisto, empregando seus esforços, porquanto me parece que elle não fica impassivel durante a luta.

Não duvido que se veja no que acabo de dizer uma theoria imaginaria, nem procurarei sustenta-la; mas, não sabendo como poderia explicar a acção do sulfato de quinina applicado nestas circumstancias, a não ser pela maneira que expoz e satisfaz o meu espirito, persisto em crer, até prova decisiva em contrario, que a explicação, que dei, é a unica que posso considerar exacta. Quero admittir que estou enganado, porquanto, infelizmente para a humanidade, não ha quem não erre; mas o que me parece certo é, que é logico o que disse, e uma vez que eu vá salvando os doentes que em mim depositão confiança, fico satisfeito, despresando ditos sem valor algum scientifico.

Se eu não estivesse convencido do que disse, não contando com a efficacia de nenhum dos outros meios therapeuticos empregados no tratamento da febre-amarella, trataria os meus doentes, como fazem alguns, á vontade de cada um; mas exerço uma profissão, que considero como um sacerdocio, e não como um officio, em que devo procurar satisfazer quem se dirige a mim. Se, no exercicio da Medicina, eu não entrasse com a convicção, firmada na minha razão, então ser-me-hia indifferente applicar a homœopathia ou a allopathia. Respeito todo medico, que applica os meios therapeuticos segundo suas convicções, sejão estes homœopathicos ou allopathicos: o que não posso tolerar, é que o fação por méra especulação, isto é, porque da doutrina de Hahnemann lhes provêm maiores lucros do que da de Hippocrates.

Seria absurdo que, para considerar-se como febre-amarella, fosse necessario chegar-se ao vomito preto, ou mesmo á morte. E' para não se chegar a esse vomito, que procede da intoxicação miasmatica já muito adiantada, que faço, desde o principio e sem interrupção, applicação do sulfato de quinina; e recorro a esse agente, porque julgo indispensavel atacar sem perda de tempo o germen do mal, destruindo-o ou modificando-o directamente. « Quando, em uma epidemia, diz Le Morvan, muitos doentes apresentão os mesmos symptomas communs, quando o mesmo tratamento determina sobre todos o mesmo effeito desejado, deve ser logicamente permittido concluir em favor da identidade da natureza em todos. »

Não é a intensidade da febre, nem o vomito preto e outros symptomas, que constituem a febre-amarella. Essa affecção é, como já tenho dito, o resultado de uma intoxicação miasmatica de natureza paludosa: ella se manifesta por meio de certos symptomas, e, desde que reina uma epidemia, se deve crer, como diz Woillez, que os primeiros symptomas, que apresentão os doentes, são os dessa febre, e por consequencia cumpre atalhar o progresso do mal, destruindo-se o germen, que della é causa; e é o que faço e irei fazendo, sem perder tempo, esperando pela manifestação dos symptomas mais graves, ou por uma remittencia tardia, porque corro o risco de esperar de mais, e ver succumbir o doente. O vomito preto, que poderia ser considerado por alguns como caracteristico ou pathognomonico da febre-amarella, servindo-lhe de denominação popular no Mexico e paizes circumvisinhos de origem hespanhola, se manifesta tambem em outras affecções, como pretendem escriptores de nota e eu mesmo tenho visto na febre intermittente, principalmente em creanças, e isto, quando mesmo não reina a febre-amarella; e d'entre os factos observados poderei citar o da mulher de um artista dramatico bem conhecido, que tive de ver na Boa-Viagem, e quando estava-se em inverno.

Não são os vomitivos e laxativos, nem as infusões sudorificas, simples ou addicionadas de tinctura de aconito ou de acetato de ammoniaco; não são os revulsivos externos, que destroem o germen da febre amarella: esses meios therapeuticos são applicados em diversos casos de outras affecções, e isto próva que esses meios não são mais do que adjuvantes dos esforços do organismo em luta com o germen do mal, que póde vir a triumphar, pondo termo á vida. Cingir-se somente a esses meios, é seguir a rotina. O illustre professor Trousseau, que tive a felicidade de ouvir, contando-o no numero de meus mestres, não querendo que seus discipulos se cingissem somente ás palavras dos mestres, recommendava-lhes que, na pratica, cuidassem de seguir as inspirações proprias, caminhando só, e oppondo-lhes mesmo suas duvidas e divergencias; e isto deve fazer todo o medico intelligente

Quando um medico intelligente tem alguns annos de pratica, que se não limita ao numero de doentes, e sabe observar bem as affecções daquelles, que nelle confião, vale por si um bom livro. Ha artistas, que tem trabalhado toda a sua vida em grande escala, entretanto, comparada a sua primeira obra com a ultima, se vê que não fez mais do que repetir sempre o mesmo. Outros porem assim não procedem: estão continuamente a tentar melhoramentos e o conseguem; sendo assim que se aperfeiçoão e se tornão grandes. Xavier Bichat, que morreu com trinta e um annos incompletos, prestou mais serviços á Sciencia do que muitos, que tiverão longa existencia, e a passarão em observações; e, apesar de ter contado como amigos todos aquelles que o conhecerão, a inveja muitas vezes procurou contestar seus titulos de gloria scientifica, segundo dizem Dezeimeris, Ollivier (d'Angers) e Raige-Delorme em seu *Dictionnaire historique de la Médecine ancienne et moderne.*

Querem alguns não ver na febre-amarella mais do que uma affecção puramente inflammatoria, e por isto fazem consistir o tratamento dessa febre na applicação dos meios therapeuticos considerados antiphlogisticos, como se ainda estivessemos no tempo do engôdo da doutrina preconisada e sustentada pelo celebre professor Broussais, que ainda tive a honra de ver e ouvir, sendo um dos estudantes que concorrerão para seu curso particular de Phrenologia; mas, nem mesmo assim póde ser repellida a applicação do sulfato de quinina, que emprégo no tratamento da mencionada febre. Nos Estados-Unidos da America do Norte essa é a opinião de alguns medicos distinctos, e quem tiver e se der ao trabalho de consultar as—*Lectures on yellow fever*—do Dr. John Hastings, publicadas em 1848, verá que esse medico, não obstante considerar o ar impuro como uma das causas predisponentes da febre-amarella, prescreve as sangrias geraes, repetidas e tão abundantes, que levem os doentes ao deliquio; e postoque eu não partilhe a opinião do pratico de Philadelphia, nem por isto me animarei a considerar como *irracional* seu tratamento, porquanto me parece que elle, sem ter razão fundada em observações, não aconselharia essas emissões sanguineas, que muitos reprovão; tanto mais quanto elle apresenta factos em seu apoio, que me não é permittido contestar. —*Bleed ad deliquium animi*—, recommenda o autor citado.

(*Continua se-har*).

VARIEDADE

MANIFESTO DE JULIO SIMON.

(Conclusão.)

« Neste meio tempo vi alguns amigos, e entre elles o maire de Bordeus, e dei-lhes parte do motivo da minha vinda, e do conteúdo do decreto. Além disso tinha feito pelo caminho iguaes communicações, em toda a parte onde me era possivel. Tinha feito entregar ao maire de Orleans um jornal que continha o texto do decreto; tinha explicado as suas disposições essenciaes ao prefeito do Alto Vienne. Considerava como um dever tanto mais instante dar ao decreto toda a publicidade possivel, quanto que via com grande pezar, que ainda não era conhecido nos departamentos.

« O meu sentimento augmentou ao saber que a delegação de Bordeus tinha deliberado outro decreto eleitoral na vespera mesmo da minha chegada, e vi-o affixado nas esquinas quando sahi de minha casa. Roguei aos meus collegas que renunciassem ao seu decreto e publicassem o nosso, e como se negassem a isso, declarei-lhes que tinha sido mandado para fazer executar o decreto de Paris, que tinha aceitado sobre este ponto um mandato imperativo e que estava firmemente resolvido a cumpri-lo

« Os dous decretos differiam n'um ponto de summa importancia. Salvo esse ponto, a respeito do qual não podia ceder, teria aceitado a substituição do decreto da delegação do governo. As minhas instrucções autorisavam-me a isso: unicamente me prohibiam consentir na introducção, no decreto, de qualquer incompatibilidade fundada em um motivo politico.

« O maire de Bordeus e uma parte do conselho municipal, apresentaram-se-nos durante a deliberação e aconselharam-nos que não nos dividissemos. Conhecia a necessidade disso e ainda a conheço vivamente. Estava e estou disposto a aceitar todos os meios possiveis para chegar a uma conciliação; mas declarei ao mesmo tempo que não tinha vontade, nem possibilidade de consentir na exclusão das candidaturas officiaes.

« Os meus collegas quizeram consultar os nossos amigos que ficavam em Paris e dei-lhes a conhecer uma situação que se havia tornado muito difficil. Puz um despacho na administração dos telegraphos.

« Soube no dia seguinte que se tinha resolvido mandar o meu despacho pelos pombos, afim de occultar ao inimigo o conhecimento das nossas difficuldades. Sabendo, por uma triste experiencia, quanto pouco segura e expedita era aquella via, decidi de tarde fazer partir Mr. Lionville, aggregado á minha missão como secretario adjunto do governo. Deve ter chegado a Paris hoje sexta-feira de tarde, e estará aqui de volta, o mais tardar, depois de amanhãa pela manhãa.

« No entretanto nada occultei a todas as pessoas á quem podia ver e até aproveitei todas as occasiões para dar a conhecer o decreto de Paris; declarei mesmo que se me tivessem faltado os meios de execução, teria procedido á promulgação sem a menor demora.

« São estes os factos contados com toda a exactidão. Falta-me dizer, qual é o empenho que tenho em sustentar essencialmente a unica clausula que constitue o motivo da desintelligencia.

« Somos republicanos; a republica é o governo do povo por si mesmo; a soberania popular é a propria essencia da republica; esta soberania firma-se pelo suffragio universal. Mutilar o suffragio universal, embaraça-lo na sua expressão, no exercicio do seu direito absoluto, é renunciar ao principio republicano. Não posso, nem devo admitti-lo.

« Sou seguramente da opinião dos meus amigos ácerca do regimen cahido, ácerca das candidaturas officiaes, ácerca da terrivel responsabilidade em que incorreram os homens que sustentaram o imperio em actos que tão caros nos custam. Supplico ao povo soberano que se não faça representar pelos que perderam a patria. Mas não me encarrego de decidir por elle, e antes que elle o faça, e nos momentos em que vai fallar, não tenho outra missão, como governo provisorio, senão abrir-lhe as urnas e assegurar a boa ordem durante as operações.

« Vejo em volta de mim pessoas que não queriam assembléa, que regeitavam a paz, que querem sustentar a continuação da guerra. Não posso discutir esta questão nos momentos actuaes.

« Mas a convocação dessa assembléa dános uma esperança séria, a esperança de uma paz honrosa.

« A Prussia, que não deu a conhecer as suas pretenções, não obstante os boatos espalhados pela imprensa, comprehenderá que não deve condemnar-se a Europa a ver de novo guerra de trinta annos. A Europa ha de a final intervir n'uma causa que lhe interessa profundamente. Todo o mundo sabe, todo o mundo acaba de ver, que ha que contar com a França, ainda mesmo derrotada, ainda mesmo rebaixada por vinte annos de despotismo. Repito: ha esperança séria de uma paz honrosa. Todo o homem honrado, todo o compatriota deve associar-se a esta esperança, como eu o faço do intimo do meu coração com uma energia apaixonada.

« Façamos pois tudo quanto fôr necessario para que a paz possa ser discutida, para que possa ser aceita, para que a autoridade da assembléa se imponha á França, ao inimigo e a Europa. »

—

CONFERENCIAS PUBLICAS NO MARANHÃO.

Lemos no *Paiz*:

Assistimos a primeira conferencia do Sr. Ennes de Souza na noute de 11 do corrente. Apezar de estar chuvoso o tempo, não foi pequena a concorrencia dos ouvintes.

« O Sr. Ennes, pedindo desculpa por ser elle quem primeiro se tenha proposto entre nós a este systema de espalhar a instrucção pelo povo, começou, como havia promettido, a expor o programma de suas conferencias, que póde resumir se no seguinte, segundo o que nos recordamos.

« Serão 20 as que formarão a primeira serie de suas conferencias, nas quaes tratará destes assumptos:

« 1.—A ESCOLA:

« *Escolas primarias:* Ensino primario na America, na Saxonia e na Suissa;

« Horacio Mann; Pestallozzi.

« *Cursos d'adultos:* Associação polythechnica; Conservatorio d'artes e officios.

« *Conferencias publicas:* Eduardo Laboulaye, Julio Favre, Pelletan, Julio Simon. Conferencias na *França*, na *America*, na *Inglaterra*, e na *Suissa*. *Leituras publicas:* Channing, Horace Mann.

« *Escolas profissionaes:* Escolas d'artes e officios, escolas de industrias, escolas d'agricultura, de bellas artes.

« *Faculdades:* Noticia sobre a Sorbona, *Escolas do governo*, escolas *municipaes* escolas *dassociações*, escolas particulares. O internato e o externato nas escolas.

« *Considerações sobre o ensino secundario.* Escolas typo: ou synthese resultante da analyse das differentes escolas que conheça, ou de que tenha noticia.

2.— O PROFESSOR.

« Qualidades moraes e desenvolvimento intellectual que se deve exigir do professor. Seus direitos e deveres para com a sociedade, e especialmente para com seus discipulos. Independencia material e moral que deve ter o professor. Nomeação de um professor: exame publico, tribunal eleito de examinadores;

« Indemnisações e recompensas.

« Comparação do professor com o pastor christão e com o medico.

« *A professora:* ensino publico na America. Superioridade do ensino dado á infancia pelas mulheres.—Classe professoral.

« 3.—O CONCURSO LIVRE.

« Nas profissões e na sociedade: Comparação do systema protector com o do livre exercicio; os regulamentos, imposições e leis sobre a producção e destribuição da riqueza, e a livre permuta. Colbert, Turgot Adam Smith, Francklin.

« O *laissez faire, laissez passer* dos economistas: sua applicação a nossas necessidades profissionaes e sociaes.

« 4.—O SYSTEMA DO MUNDO.

« Gravitação universal, hypothese de Laplace, e a geologia. Unidade das forças naturaes. *O mens agitat molem.*

« 5.— A INICIATIVA INDIVIDUAL.

« Sua efficacidade quando não encontra diante de si obstaculos artificiaes. As leis naturaes facilitam o desenvolvimento da iniciativa; as leis sociaes, as instituições e costumes embaraçam n'a quando não de accordo com aquellas.

« 6.—A MAQUINA A VAPOR.

« Sua historia, Salomão de Caus, Denis Papim, o marquez de Worcester, Watt, Newcomem, Fulton e Stephenson. A verdade historica, e a pretenções nacionaes.

« 7.—O AR ATMOSPHERICO.

« Sua composição e propriedades: Sheelle, Lavoisier. Substancias contidas em suspensão ou em mistura no ar. Corpusculos microscopicos: geração expontanea, germens: vegetação cryptogamica, infusorios.

« 8.—A AGUA.

« Sua composição. A agua considerada como um poderoso agente da natureza: vapor d'agua, nuvens, gelleiras, rios, mar.

« 9.—A IMPRENSA.

« Seus deveres e direitos. A redacção, collaboração. Conveniencia de que todo escripto seja assignado. Guttemberg: difficuldades com que sempre lutam o iniciador e o inventor.

« 10.—ASSOCIAÇÕES DE CREDITO.

« Bancos commerciaes, agricolas e industriaes. Banco industrial do Dr. Miguel Vieira Ferreira.

« 11.—ASSOCIAÇÕES DE BENEFICENCIA.

« Asylo para a infancia desvalida e para a velhice desamparada. Estabelecimentos pios de educação, de profissão e de trabalho. Manumissão.

« 12.—SOCIEDADES LITTERARIAS, SOCIEDADES SCIENTIFICAS.

« Conveniencias de mudar o systema de *discussões* adoptado em muitas sociedades.

« 13.—BIOGRAPHIAS.

« *Parallellos.*

« 14.—ENSAIOS GEOLOGICOS.

« Sobre a constituição da ilha do Maranhão.

« 15.—BIBLIOTHECAS POPULARES.

« Benjamin Franklin. Applicação do systema de Franklin a fundação e augmento de museos.

16.—GRANDES FACTOS DA GEOLOGIA.

« Formação de montanhas; fossis encontrados nas camadas de terreno que formam a crôsta exterior da terra.

« 17.—ASSOCIAÇÕES OPERARIAS.

« Cooperação para a producção, e auxilio mutuo, Rochdale, Caixas de economia.

« 18.—A ELEVAÇÃO INDIVIDUAL E A PROSPERIDADE PATRIA.

« Leis, instituições e costumes: seu accordo com as leis naturaes que regem a natureza exterior e moral do homem.

« 19.—A NATUREZA PHYSICA E MORAL DO HOMEM.

« Apropriação da natureza pelo homem ao menos pelo seu genio ou imaginação quando elle respeita as leis naturaes: sua importancia ou seu castigo quando elle se revolta contra ellas.

« 20.—RELAÇÕES ENTRE A FAMILIA, A ESCOLA, A PROFISSÃO, AS ASSOCIAÇÕES, O ESTADO E A SOCIEDADE.

« Terminada a exposição deste programma, durante a qual foi o Sr. Ennes dizendo a sua opinião sobre muitos dos pontos de que se propunha a tratar, mostrando d'outros a vantagem que tem o homem de conhece-los e a facilidade que ha de apresenta-los do modo o mais comprehensivel, concluio pedindo o apoio moral do publico que consiste em concorrer as conferencias e depois da prelecção apresentar cada um as objecções que entender.

« Prometto que não se occuparia de questões politicas e religiosas, porque as mais das vezes não são ellas recebidas sem paixão.

« A idéa do Sr. Ennes é bôa, é muito proveitosa, e ainda mais o será se nas suas conferencias der preferencia a assumptos da maior utilidade publica para o povo.

« O Sr. Ennes foi comprimentado por grande numero das pessoas presentes.

« A seguinte conferencia será préviamente annunciada. »

—

MORTE DO GENERAL BOURBAKI.

Morreu em Lyão, na noite de 31 de janeiro, o general Bourbaki, que tão activa parte tomou nos ultimos successos da França.

Noticiando a morte de Bourbaki, o *Mensageiro do Meio-dia*, que se publica em Lyão, diz o seguinte:

« O infeliz general Bourbaki succumbio aqui esta noite ao horrivel ferimento que a si proprio fizéra. A bala corrêra pela superficie do osso do paladar, sahindo pelo ouvido direito. A dilatação da polvora tinha lhe dilacerado de uma maneira espantosa as partes brandas do rosto.

« E, comtudo, não foi elle o culpado da catastrophe que teve o seu exercito. Parece tambem, pelo que dizem hoje os nossos periodicos, que o intendente Testa é innocente desse desartre, ou pelo menos que está habilitado a apresentar uma carta de indemnidade do ministro Gambetta.

« De todos os modos, quando se pactuou o armisticio, esse exercito estava em segurança. Bourbaki, antes de realisar o seu desesperado intento de não sobreviver á ruina do seu paiz, tinha assegurado a linha de retirada das suas divisões, dizimadas pelo frio e pela fome. »

—

PREÇO DE UMA DESLOCAÇÃO.

O tenor Brignoli demandou a companhia do caminho de ferro de léste dos Estados-Unidos, reclamando uma indemnisação de 40:000$000 por ter soffrido a deslocação de uma costella produzida por um incidente do trem.

O tribunal civil de Nova-York decidio que se désse ao cantor uma indemnisação de 4:000$000, isto é, o jury entendeu que a costella do Sr. Brignoli não valia mais que aquella quantia.

FOLHETIM

—

O MARTYRIO DE UMA MÃI

POR

Henri Conscience

SEGUNDO VOLUME

I

(Continuação do n. 50)

Catharina ficou por alguns momentos indecisa: evidentemente lutava com uma idéa dolorosa, mas de repente, dando um profundo suspiro, approximou a bocca do ouvido de Mathias e com voz timida disse-lhe:

— Faça-se a sua vontade! Vou revelar-lhe o segredo da minha infeliz amiga: ella ama-o e esse amor irresistivel é a causa do seu martyrio. Tem-m'o dito muitas vezes, derramando amargas lagrimas! Então agora está contente?

O mordomo pegou em ambas as mãos da aldeãa, e, fixando-a com olhar quasi de louco, exclamou:

— Catharina, repita e affirme-me isso! Pois aquella indifferença é o pretexto de um amor secreto? Martha amar-me-ha sinceramente? Está bem certa disso? Ella disse-lh'o clara e distinctamente?

—Ah! senhor,—exclamou Catharina, suspirando—para que me arrancou tal revelação? Como hei de eu agora apparecer á minha amiga, depois de uma tal deslealdade?

— Ora isso realmente é tolice, Catharina! Ella ainda em cima lhe deve ficar agradecida. A não ser isso, teria eu praticado uma injustiça, porque amanhãa seria ella despedida de Orsdael.

— E quem sabe, ainda assim, se ella ficará!

— Ha de ficar, e, se a condessa a tratar mal, cá estou eu para a defender. Fique traquilla e tenha a certeza de que lhe hei de ser grato, Catharina: augmentarei o ordenado de seu marido e dar-lhe-hei mais terrenos para cultivar. Agora sinto-me outro, Catharina! Vamos andando e conversando sobre o assumpto.

Pozeram-se á caminho: o mordomo não cabia em si de contente, e dizia que iria quanto antes pedir perdão a Martha das suas mal fundadas suspeitas e fazer-lhe saber que tinha conhecimento da causa do seu pezar.

Em quanto elle fallava, Catharina não fazia senão suspirar.

— O que tem?—perguntava elle.— Parece que está com vontade de chorar?

A aldeãa estava, com effeito, triste: para salvar a sua amiga, tivera de recorrer a uma perigosa mentira. O que aconteceria agora, se o mordomo, animado por aquella revelação, fosse perseguir Martha com novas e mais vivas demonstrações de amizade? O máo acolhimento que o esperava provocar-lhe-hia a colera e a viuva era irremessivelmente despedida.

Catharina não sabia que expediente tomasse, a não ser o de resolver aquelle vaidoso homem a conduzir-se para com Martha do modo mais respeitoso e reservado.

— Então?—repetio elle.—O que é que a afflige?

— E' aquella sua deliberação—respondeu Catharina. O senhor acha-se resolvido a declarar á minha amiga que está apaixonado por ella e que sabe não ser ella indifferente a essa paixão? Pelo amor de Deus poupe-lhe essa vergonha! Não a colloque em tal extremidade, que a obrigaria talvez a fugir de Orsdael.

— Isso agora é que eu não percebo!—redarguio o mordomo.— Ella ama-me, eu amo-a; elle não se atreve a declarar-se, eu proponho-me a tornar-lhe a declaração facil, e com isso obrigo-a a fugir de Orsdael, como se lhe dirigisse algum ultrage? Que quer dizer isto? Temos algum mysterio mais que eu não conheço?

— Não ha mysterio, Sr. Mathias, mas o senhor deve ser rasoavel e avaliar a posição della em relação á sua. O que é o senhor? Um amo a manifestar-lhe amor: ella não passa de ser sua criada. Já vê que é natural nella o desejo de occultar tal sentimento.

O mordomo sorrio-se significativamente, como quem tivera uma luminosa idéa.

— Seria uma generosidade da sua parte —proseguio Catharina—respeitar a timidez da pudibunda governante. A maior prova de estima que póde dar-lhe é contentar-se por emquanto com a revelação que de mim obteve. Sim, senhor, peço lhe que não lhe falle de amor; creia que melindrava a sua honesta reserva, e, com pezar lh'o digo, mas a retirada della seria inevitavel!

— Pois bem, Catharina, fique socegada: eu já concebi um meio de remover essas difficuldades. Amanhãa a governante dar-lhe-ha talvez a noticia de que me confessou a sua affeição sem ter por isso de que envergonhar se.

A aldeãa poz-se a olhar para elle espantada.

— E' muito simples— redarguio elle.— Vou propor-lhe que me despose: com isto provo que a comprehendi. Desde que ella tiver a certeza de que será minha esposa, não tem que córar da sua posição.

— Sem duvida—acudio Catharina, atrapalhada.— Mas quer já ir fazer-lhe essa proposta com tanta brevidade?

— De certo. Para que havemos de prolongar-lhe o soffrimento? Ha muito que eu tenho aquella idéa; agora, com a sua revelação, não tenho que hesitar.

— Presumo que isso a arrebatará de alegria. Mas se por acaso ella recusasse?

— Nesse caso,—redarguio o mordomo, desconfiado—provava-se que você me enganára, e, depois de tal ultrage, não supportaria a presença della no palacio por mais um dia! Isso, porém, é impossivel: ella não podia recusar um casamento que a torna ditosa; eu tenho uma boa fortuna, e Martha passava de criada que é a gosar uma vida regalada e feliz.

Catharina foi caminhando silenciosa, e Mathias, esfregando as mãos, entregava-se á enthusiasticas meditações.

— Senhor mordomo,—disse ella subitamente—é-me muito honrosa a sua companhia, mas preciso de estar lá em baixo na herdade ás nove horas para fallar com a caseira, que tem de me dar um pouco de linho.

— Está bem, Catharina; desejo-lhe saude. Depois de amanhãa saberá pela governante que ella vai ser a legitima esposa de Mathias. Serão umas alegres nupcias, e, visto que lhe devo alguns serviços neste negocio, farei com que assista a ellas. Por detraz do seu casal ha um trato de terreno que já teve centeio: desde amanhãa póde cultiva-lo por sua conta.

A aldeãa gaguejou um agradecimento e seguio caminho por uma vereda diversa da que levava o mordomo. Quando, a certa distancia, vio que Mathias lhe ficava fóra do alcance, voltou atraz e encaminhou-se apressadamente para o palacio.

Durante o caminho não cessou de meditar sobre a inconveniencia que praticára, dizendo uma mentira, da qual podia resultar ser Martha despedida, por quanto, ainda mesmo que tivesse tempo de a avisar do que tinha feito, talvez esta se não conformasse em aceitar o repugnante papel que era mister desempenhar para conservar a illusão do mordomo.

Chegada que foi a um alto, d'onde se descobria o jardim do palacio, devisou ella, com agradavel sorpreza, a governante sentada alli com Helena, sem outra pessoa á vista, a não ser o jardineiro, que trabalhava á alguma distancia. Avançando disfarçadamente, approximou-se dellas a uma distancia que lhe permittio fazer signal a Martha para vir fallar-lhe. Esta, apercebendo-se da maneira singular com que Catharina a chamou, disse a Helena que se conservasse sentada e fizesse que não via a aldeãa, e, encaminhando-se para o bosque proximo, alli se foram encontrar.

— Sentemos-nos aqui,—disse Martha— e falle baixo, porque podem espionar-nos. O que ha de novo? Parece que chorou?

— Sinto-me bem apoquentada!—respondeu Catharina.— Tremo só com a idéa de que lhe faltem as forças para arrostar com a suprema provação que lhe está reservada!

— Nada receie; eu não succumbo.

— Esta vida é uma illusão! E' tal a sua felicidade em quanto gosa a companhia de sua filha, que tudo lhe esquece, até os meios de a libertar da escravidão! Receio que a sua imprevidencia dê em resultado alguma grande desgraça!

— Como se engana, Catharina! Não se passa um instante durante o qual eu não tenha diante dos olhos o fim sagrado a que me propuz.

— Póde ser, mas nestes ultimos dias tem se recusado a fazer os sacrificios necessarios para o attingir, porquanto ha tratado Mathias com uma frieza tão pronunciada, que elle acaba de me declarar a sua formal intenção de a despedir do palacio!

— Meu Deus!—exclamou a viuva com voz abafada.—Que desgraça a minha estar em risco de ser separada de minha filha e não saber nada senão que ainda não descobri meio algum de fazer reconhecer os meus direitos maternos!

— Socegue; da sua coragem depende evitar todo o mal. Convença-se de que a menor fraqueza póde tornar-se criminosa, e que a sua resposta vai decidir, como um decreto supremo, da vida e felicidade de sua filha. Tente coragem e ouça-me com socego. Mathias vai fazer-lhe uma proposta solemne e decisiva: amanhãa offerecer-lhe-ha a mão de esposo. E' preciso que não recuse.

— Eu esposa de Mathias, desse homem vil e infame?—exclamou a viuva, empallidecendo.

— Não digo que aceite semelhante offerta; o que é preciso é fingir que aceita a proposta. Avalio o sacrificio que isso lhe custa, mas exijo que me diga se se sujeita a este novo sacrificio.

— Ah! Catharina,— disse Martha, soluçando—não sei o que lhe deva responder! Deixe-me chorar, porque ao menos estas lagrimas mitigam a minha agonia!

— Pelo amor de Deus, Martha, não percamos tempo! Podemos ser sorprendidas! Compadeça-se de sua filha, cuja sorte está entre suas mãos! Póde vê-la livre e feliz ou condemnada á loucura e a uma morte lenta!

— Então o que se exige de mim, é que eu lhe faça saber que consinto em aceitar a sua mão? Pois bem, se isso póde salvar minha filha annúo! Peça a Deus, Catharina, que a minha coragem seja superior á indignação e despreso que elle me inspira!

— Obrigada! Eu nunca devera duvidar da sua força de vontade!

— Falle mais baixo— acudio Catharina.

— Parece-me que ouço rumor entre o arvoredo.

Pozeram-se ambas á escuta: era o jardineiro que ia a passar com um feixe de ramagem ás costas. Passou sem notar a presença dellas alli; mas, quando reparou na joven sentada no banco, mirou-a com ar meio ironico, meio compadecido.

— Ouça:—proseguio Catharina—se Mathias lhe fizer a sua declaração de amor, tenha coragem para lhe dizer francamente que o ama. Esta idéa horrorisa-a, não é verdade? Elle inspira-lhe odio?

— Um horror inexplicavel! Póde ajuizar, sabendo que elle ousou a semana passada bater na minha filha! Como poderei eu dizer-lhe que o amo? Quem poderá supportar uma affronta destas?

— Mas não ha meio termo, aliás corre o risco de deixar sua filha entregue a estes algozes!

A viuva soffria naquelle momento horriveis torturas.

— Que monstruosidade!—exclamou ella —Ouvir palavras de amor da bocca do algoz de minha filha, ter eu de profanar meus labios para lhe corresponder com iguaes phrases!

— E' uma luta sem duvida,—redarguio Catharina— mas deve calcular-lhe as consequencias, como o soldado que arrisca a vida em busca da victoria. Ainda assim, póde ser que Mathias se limite por agora a dirigir-lhe algumas phrases ambiguas, conforme eu lhe indiquei; porém, em todo o caso, deve estar preparada para a declaração em fórma, e lembrar-se que póde ter de arrepender-se eternamente de qualquer falta de coragem.

A conversa foi subitamente interrompida por uma voz que da janella chamou por Martha.

— E' a condessa!—exclamou a governante. — Já me esquecia a hora. Adeus, Catharina; é forçoso que me recolha com Helena e agora mesmo não deixarei de ser insultada.

A aldeãa, retirando-se, disse-lhe que ainda nesse dia precisava fallar-lhe.

A viuva approximou-se de Helena, dizendo:

— Vamos, menina; a senhora condessa, tua mãi, chama-nos.

A joven levantou-se e á meia voz perguntou-lhe:

— Que tem? Está tão pallida! O que lhe disse Catharina?

— Isto não é nada...—respondeu Martha.—Effeitos de uma má nova, mas logo passa.

— Esta Catharina—redarguio Helena—não me merece confiança. Mostra-se sua amiga, mas vejo-a em muita intimidade com Mathias. Parece-me que não é boa creatura!

— Como te enganas!—Aquillo é a bondade em pessoa e adora-te como se fosse sua filha!

— Então mudou ella por effeito da sua incomprehensivel influencia. D'antes vinha ao palacio e presenciava as injurias que minha mãi me dirigia sem que um indicio de commiseração se lhe manifestasse no rosto.

— E's injusta sem o saberes, Helena: aquella mulher daria a vida para te ver feliz. Um dia terás a explicação deste segredo; agora silencio. Ahi vem o jardineiro.

(*Continuar-se-ha*).

TYP DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS